+G
MAISGUIMARAES
O JORNAL

N579 I QUARTA-FEIRA **04 NOVEMBRO 2026**

O JORNAL DIGITAL VIMARANENSE

GUIMARÃES PREPARA COMEMORAÇÕES DOS 900 ANOS DA BATALHA DE SÃO MAMEDE

PAULO PORTAS QUER ENVOLVER TODOS



ACFN CONTESTA REGISTO "ENQUANTO HOUVER MUNDO, HÁ-DE SOAR O GRITO NICOLINO"

DESPORTO

Trail Vila de S.Torcato regressa a 22 de novembro com mais de 600 atletas

DESPORTO

Vitoriano Miguel Oliveira faz história e conquista o bronze nos Jogos Olímpicos

MOREIRENSE FC

Nile John decide nos descontos no encontro com o Estrela e Cónegos saem a sorrir

VITÓRIA EMPATA EM BARCELOS E NÃO APROVEITA EMBALO DA GOLEADA



JOVEM NATURAL DE GUIMARÃES SOBREVIVE AO ACIDENTE DE COMBOIOS EM ESPANHA

SOCIEDADE

Torre da Alfândega vandalizada com a frase "Aqui morreu Portugal"

CULTURA

CCVF lança bolsas de formação para jovens ligados a Guimarães

SÓCIOS DO VITÓRIA APROVAM VENDA DE 17% DO CAPITAL DA SAD À V SPORTS

PUB

CLIQUE AQUI

CASADAS BATERIAS
PEÇAS E ACESSÓRIOS AUTOMÓVEL
WWW.CASADASBATERIAS.COM
RUA NOSSA SENHORA DA AJUDA (EN105), 101, MOREIRA DE CÓNEGOS 4815-368 GUIMARÃES
TLF: 253 521 315 | INFO@CASADASBATERIAS.COM



PUB

EDITORIA



POR ELISEU SAMPAIO
DIRETOR DO GRUPO
MAIS GUIMARÃES

Em 2028, Guimarães e Portugal devem estar à altura da sua História

A comemoração dos 900 anos da Batalha de São Mamede, em 2028, constitui uma oportunidade de grande relevância histórica, cultural e institucional para Guimarães e para o país. Trata-se de assinalar O MOMENTO fundador da nacionalidade, cuja importância ultrapassa largamente as fronteiras do concelho e reclama uma resposta à altura da sua dimensão histórica.

É neste contexto que as questões levantadas esta semana pelo deputado Paulo Lopes Silva, sobre a ausência de uma verba especificamente identificada no Orçamento do Estado para 2027, merecem particular atenção. A preparação de uma efeméride desta natureza exige visão estratégica, planeamento atempado e, naturalmente, uma definição clara dos meios financeiros necessários à concretização dos objetivos anunciados.

A garantia da ministra da Cultura de que haverá financiamento e de que o plano de atividades e respetivo orçamento serão apresentados até ao final de 2026 é um sinal que importa também registar. A proximidade de 2028 torna fundamental que essa informação seja concretizada com a maior brevidade possível. A dimensão do programa, a articulação entre as entidades envolvidas e a capacidade de execução dependem de decisões atempadas.

A criação de um comissariado nacional e o envolvimento de personalidades e instituições de reconhecido mérito constituem passos relevantes. Mas é igualmente essencial assegurar que Guimarães mantém o papel central na conceção e concretização das comemorações. A dimensão nacional do acontecimento deve reforçar, e não diluir, a ligação ao território onde a História encontrou o seu momento decisivo.

A Batalha de São Mamede é património histórico de Portugal, mas representa também uma responsabilidade particular para Guimarães. Cabe às instituições, em diferentes níveis de decisão, garantir que esta oportunidade se traduz num programa consistente, mobilizador e com impacto duradouro.

Mais do que assinalar uma data, importa construir um legado cultural, científico e educativo para as gerações futuras •

PUB



Estatuto editorial de "Mais Guimarães - O Jornal"
"Mais Guimarães – O Jornal" é um jornal regional generalista, independente e pluralista, que privilegia as questões ligadas à área em que está inserido, o concelho de Guimarães. "Mais Guimarães – O Jornal" é um órgão de comunicação semanal, digital. "Mais Guimarães – O Jornal" pretende ser um jornal atraente, moderno e de fácil leitura, atualizado com os problemas e acontecimentos regionais, divulgando as atividades das instituições, coletividades e associações locais, bem como o património e tecido empresarial da região. "Mais Guimarães – O Jornal" é uma publicação independente, demarcada de qualquer partido ou ideologia política, distanciando-se de qualquer forma de censura ou pressão, tendo como objetivo único o de prestar serviço público, servido a democracia e os leitores. **Eliseu Sampaio / Agosto de 2015**

Mais Guimarães - O Jornal - Semanário I **Proprietário** Eliseu Sampaio - Publicidade, Lda. **NIPC** 509 699 138 I **Sede** Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810- 525 Guimarães **Telefone** 917 953 912 (Chamada para a rede móvel nacional, de acordo com o seu tarifário) I **Sede da Redação** Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810- 525 Guimarães I **Email** geral@maisguimaraes.pt **Diretor e Editor** Eliseu de Jesus Neto Sampaio, com domicílio na Travessa Monte da Carreira, 490, 4805-285 Guimarães I **Conselho de Administração:** Eliseu de Jesus Neto Sampaio, detentor de 100% do capital. I **Registado na Entidade Reguladora Para a Comunicação Social**, sob o no. 126 735 I **Depóstio Legal** No 399321/15 **Design Gráfico e Paginação** Mais Guimarães I **Redação** Eliseu Sampaio / Ana Silva / Carolina Rodrigues I **Colunistas Permanentes** Ana Amélia Guimarães | Carlos Guimarães | César Machado | José João Torrinha | Adelina Paula Pinto | Maria do Céu Martins | Paulo Novais | Rui Armindo Freitas | Tiago Laranjeiro | Torcato Ribeiro I **Fotografia** Contextile

Os espaços de opinião são da exclusiva responsabilidade dos seus autores, incluindo no que concerne à utilização ou não do acordo ortográfico.

Ethos reforça a sua aposta na mobilidade elétrica e abre concessionário em Guimarães

A Ethos acaba de reforçar a sua presença no setor da mobilidade elétrica com a abertura do novo concessionário Leapmotor nas suas instalações de Silvares, Guimarães, dando continuidade a uma aposta iniciada em abril de 2025, quando se tornou o primeiro concessionário da marca em Portugal, através das suas instalações de Braga.

@ Ethos









Desde a chegada ao mercado nacional, a Leapmotor tem registado um crescimento muito expressivo, afirmando-se como uma das marcas automóveis de origem chinesa mais procuradas em Portugal. Este sucesso resulta da combinação de vários fatores que têm conquistado clientes particulares e empresariais: uma gama de produtos tecnologicamente avançados, elevados padrões de qualidade, autonomia competitiva e preços extremamente atrativos. Numa altura em que o custo dos combustíveis continua a representar um peso significativo nos orçamentos das famílias e das empresas, a procura por soluções de mobilidade elétrica tem aumentado de forma consistente. Neste contexto, a Leapmotor tem-se destacado como uma das escolhas preferenciais dos consumidores, oferecendo uma alternativa económica, eficiente e ambientalmente responsável. Outro dos fatores decisivos para o sucesso da marca é a sua integração no universo Stellantis, um dos maiores grupos automóveis mundiais. Esta ligação traduz-se numa confiança acrescida para os clientes, mas também em vantagens práticas muito relevantes. A Leapmotor beneficia de uma estrutura logística consolidada, incluindo um centro europeu de distribuição de peças localizado em Turim, garantindo uma elevada disponibilidade de componentes para reparação e manutenção. Em simultâneo, os clientes contam com o apoio da vasta rede de assistência técnica Stellantis, assegurando capacidade técnica e resposta rápida sempre que necessário. Desta forma, uma das preocupações mais frequentemente associadas às marcas emergentes, nomeadamente a disponibilidade de peças e a assistência pós-venda, deixa de constituir uma questão para os proprietários de um Leapmotor. A abertura do novo espaço em Guimarães é promovida pela Ethos, uma empresa com cerca de 60 anos de atividade e uma reputação consolidada no setor automóvel. Atualmente, além da Leapmotor, a empresa representa também as marcas Opel e Citroën, sendo reconhecida pela proximidade aos clientes, profissionalismo e qualidade dos serviços prestados. Outra excelente notícia para quem procura adquirir uma viatura elétrica prende-se com a disponibilidade de entrega. Face à crescente procura registada nos últimos meses, a Ethos assegurou a chegada de cerca de 150 viaturas até ao final do ano, distribuídas pelos cinco modelos atualmente comercializados pela marca, permitindo reduzir significativamente os prazos de espera. Para quem procura reduzir os custos associados à utilização diária do automóvel, a oferta Leapmotor apresenta argumentos difíceis de ignorar. Os preços da gama começam nos 19.500 euros para clientes particulares e nos 17.500 euros para empresas, valores que já incluem IVA e despesas de legalização e transporte. Para os clientes que optem por financiamento, existem ainda condições comerciais adicionais que tornam a aquisição ainda mais vantajosa. A Ethos convida todos os interessados a visitar as novas instalações de Guimarães, conhecer de perto a gama Leapmotor e descobrir por que motivo cada vez mais portugueses identificam a Leapmotor como uma solução de mobilidade elétrica que combina tecnologia, qualidade, economia e confiança." •

Vitoriano Miguel Oliveira faz história e conquista o bronze nos Jogos Olímpicos

O nadador do Vitória SC terminou os 100 metros costas em 56,24 segundos, nos Jogos Olímpicos da Juventude Dakar 2026, e deu a Portugal a segunda medalha da competição.

@ Francisco Paraiso/Direitos Reservados













Guimarães distinguido com Prémio "Viver em Igualdade" pela quinta vez consecutiva

O Município de Guimarães foi distinguido, pela quinta vez consecutiva, com o Prémio "Viver em Igualdade", referente ao biénio 2026-2027. A distinção reconhece as práticas e políticas municipais desenvolvidas nas áreas da igualdade de género, da não discriminação e da inclusão social.

@ CMG



No passado dia 26 de outubro de 2026, Eduardo Leite, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Vereador e Conselheiro Municipal para a Igualdade, representou o Município na cerimónia de entrega dos Prémios "Viver em Igualdade – Biénio 2026-2027", que teve lugar na Casa da Música, no Porto.

A distinção assume um significado particularmente relevante para Guimarães, num ano simbólico para o concelho, marcado pela celebração dos 25 anos do Espaço Municipal para Igualdade. Ao longo deste percurso, o Município tem desenvolvido um trabalho contínuo e consistente na promoção da igualdade de género, da não discriminação e da inclusão social.

O Prémio Viver em Igualdade é uma iniciativa bienal, promovida pela Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género, e tem distinguido o Município de Guimarães pelas evidencias de boas práticas e políticas públicas assentes na proximidade às pessoas e na integração da igualdade como princípio orientador na governação local e no território vimaranense.

Este prémio reflete também um esforço coletivo dos serviços municipais, das entidades parceiras e agentes da comunidade vimaranense que, diariamente, contribuem para afirmar Guimarães como um território mais justo, inclusivo e igualitário, com o compromisso de não deixar ninguém para trás •

ULS Alto Ave realiza primeiro exame de Ressonância Magnética Cardíaca com indução farmacológica de stress

@ ULS Alto Ave



O procedimento foi realizado pelo Serviço de Imagiologia, sob responsabilidade clínica do Serviço de Cardiologia, e representa a introdução de uma nova valência na instituição. A sua disponibilização permite aumentar a capacidade de resposta interna, reduzir os tempos de espera e evitar a necessidade de encaminhar utentes para outras unidades de saúde para a realização deste exame.

A Ressonância Magnética Cardíaca com indução farmacológica de stress é uma técnica avançada que permite avaliar o funcionamento do músculo cardíaco perante um estímulo farmacológico que simula as condições fisiológicas do esforço físico.

O exame possibilita estudar a perfusão do miocárdio, ou seja, a circulação sanguínea no músculo cardíaco, permitindo identificar alterações que possam indicar uma irrigação insuficiente do coração. É, por isso, um meio complementar de diagnóstico relevante na investigação de doenças cardiovasculares, nomeadamente da doença coronária.

Além de fornecer informação detalhada sobre a estrutura e o funcionamento do coração, esta técnica permite apoiar a decisão clínica e a orientação dos tratamentos.

A implementação desta resposta resultou da colaboração entre os Serviços de Imagiologia e de Cardiologia, num trabalho multidisciplinar que permitiu reunir as competências necessárias à realização do procedimento.

Em comunicado, a ULS Alto Ave enquadra esta nova valência na estratégia de modernização tecnológica e diferenciação dos cuidados de saúde, considerando que o investimento permite alargar os meios de diagnóstico disponíveis e melhorar a resposta às necessidades da população.

Com a realização deste primeiro exame, a instituição passa a assegurar internamente um procedimento que anteriormente exigia a referenciação dos utentes para outras instituições, reforçando a autonomia e a capacidade de resposta na área da imagiologia cardiovascular •

Cemitério de Caldas das Taipas passa a contar com quatro câmaras de videovigilância

A Junta de Freguesia de Caldelas instalou quatro câmaras de videovigilância no interior do Cemitério de Caldas das Taipas, com o objetivo de reforçar a segurança e prevenir atos de vandalismo.

Segundo a Junta de Freguesia, a intervenção pretende também salvaguardar o património das famílias e garantir a preservação deste espaço, considerado um lugar de memória coletiva.

A instalação do sistema encontra-se devidamente assinalada através de sinalética regulamentar colocada nas duas entradas do cemitério.

A autarquia refere que esta medida integra o trabalho de proteção, conservação e melhoria dos equipamentos e espaços públicos da freguesia •

Ranking das Escolas 2025: escolas públicas de Guimarães destacam-se no sucesso de alunos com apoio social

Os rankings das escolas de 2025, com base em dados do Ministério da Educação, mostram dois retratos distintos do ensino em Guimarães. Nas médias dos exames e das provas, os primeiros lugares do concelho pertencem aos colégios privados. No ranking da equidade, que olha apenas para os alunos com apoio social, as escolas públicas vimaranenses destacam-se: no secundário e no 9.º ano, todas as escolas do concelho com dados ficam acima da média nacional comparável.

@ Direitos Reservados



Exames nacionais: Ave e Conceição à frente

No secundário, o Colégio do Ave é a escola do concelho mais bem classificada, em 32.º lugar nacional, com média de exame de 14,7. A melhor pública é a Escola Secundária Martins Sarmento, em 145.º, com 12,64. Seguem-se a Francisco de Holanda (232.º), a Caldas das Taipas (394.º) e a Escola Básica e Secundária Santos Simões (479.º). No 9.º ano, o Colégio de Nossa Senhora da Conceição é o 4.º do país, com 82,47% de média, e o Colégio do Ave o 39.º, com 74,52%. A melhor escola pública é a Escola Básica Professor João de Meira, em 153.º lugar, logo seguida da Escola Básica Professor Abel Salazar, em 171.º. Depois surgem as escolas básicas de Egas Moniz (258.º), das Taipas (272.º) e Santos Simões (349.º), e a lista das 16 escolas do concelho fecha com a Escola Básica e Secundária Arqueólogo Mário Cardoso, em 590.º.

Em 2025, o exame de Português passou a ser obrigatório para todos os alunos e representa 31% dos exames do ranking (16% em 2024), pelo que a comparação com o ano anterior deve ser feita com cautela.

Provas ModA: privados também à frente

Nos 4.º e 6.º anos, o ranking baseia-se nas provas ModA, de Monitorização da Aprendizagem. Estas provas substituíram as antigas provas de aferição e realizaram-se pela primeira vez em 2025, em formato digital. Não contam para a nota final dos alunos. A escala mede o nível de proficiência de cada aluno e não a percentagem de respostas certas. No 6.º ano, o Colégio de Nossa Senhora da Conceição é o 20.º do país, com 85,3% de alunos proficientes ou avançados, e o Colégio do Ave o 44.º, com 84%. A melhor pública é a Escola Básica e Secundária Santos Simões, em 162.º lugar (64,8%), seguida da Escola Básica Professor João de Meira (171.º) e da de Egas Moniz (200.º). No 4.º ano, a Conceição está em 72.º e o Ave em 106.º, e as melhores públicas são as escolas básicas de Pégada (149.º) e de Santa Luzia (154.º), ambas em Azurém.

Equidade: o que mede e o que mostra

O indicador de equidade olha apenas para os alunos com Ação Social Escolar, isto é, os que recebem apoio do Estado por razões económicas. Compara a percentagem destes alunos que concluiu o ciclo no tempo esperado com a de alunos de perfil semelhante em todo o país. Um valor positivo significa que a escola faz melhor do que essa média comparável. No concelho, só constam deste ranking escolas públicas. No secundário, as quatro escolas do concelho ficam acima da média comparável. A Santos Simões é a 26.ª do país, com 95,45% de sucesso e 16,42 pontos percentuais acima da média, seguida da Caldas das Taipas (47.º), da Francisco de Holanda (71.º) e da Martins Sarmento (137.º), que apresenta o valor mais baixo das quatro, 3,21.

No 9.º ano, as 14 escolas do concelho com dados estão todas acima da média. A Escola Básica de Briteiros é a 24.ª do país, com 100% de sucesso e 17,42 pontos acima da média, seguida das escolas básicas das Taipas, também com 100%, em 33.º, e de Egas Moniz, em 43.º. A Escola Básica Professor João de Meira também atinge os 100% e ocupa o 61.º lugar. A lista termina com as escolas de Abel Salazar (313.º), Virgínia Moura (359.º), Abação (369.º) e Arqueólogo Mário Cardoso (408.º), todas com valores positivos, embora mais baixos. No 6.º ano, lidera a Escola Básica Arquiteto Fernando Távora, em 9.º lugar nacional, seguida da D. Afonso Henriques, em 21.º, ambas com 100% de sucesso. Das 11 escolas do concelho, dez superam a média comparável. A exceção é a Escola Básica das Taipas, que fica praticamente na média, com uma diferença de apenas −0,02.

No 4.º ano, cinco escolas do concelho dividem o 149.º lugar nacional, todas com 100% de sucesso: Cruz de Argola, Monte Largo, São Romão, Infantas e Serzedo •

Mercado Municipal de Guimarães recebe iniciativa para reforçar dinamização do espaço

"Mercado Vivo" decorre até 31 de dezembro e inclui música, conversas, atividades infantis, exposições e outras propostas culturais e recreativas.

@ CMG



O Mercado Municipal de Guimarães está a receber a iniciativa "Mercado Vivo", um programa de dinamização que pretende devolver movimento ao espaço e aproximar os vimaranenses dos comerciantes e das atividades ali desenvolvidas. A programação arrancou no passado fim de semana e prolonga-se até 31 de dezembro, com propostas dirigidas a diferentes públicos, sobretudo aos sábados e domingos. Na sessão de abertura, o vereador da Câmara Municipal de Guimarães, Alberto Martins, destacou a importância de recuperar o Mercado enquanto espaço de encontro e convívio. "O Mercado sem pessoas e sem comerciantes não existe", afirmou, manifestando a expectativa de que o equipamento volte a ganhar vida e a atrair mais visitantes. A iniciativa pretende cruzar a atividade comercial com a cultura e o entretenimento, através de concertos, conversas, oficinas criativas, atividades para crianças, exposições e momentos de participação comunitária. O objetivo passa também por dar visibilidade ao trabalho de artistas, associações e agentes culturais do concelho. O primeiro fim de semana contou com a atuação do Grupo Folclórico da Corredoura, uma sessão de "Histórias do Mercado", dinamizada por Daniela Cardoso, e uma atividade dedicada aos mais novos, intitulada "Doce ou Travessura? Halloween Kids". O programa prossegue durante novembro e dezembro. Entre as próximas propostas encontram-se a iniciativa "Do Conto à Terra – O Nabo Gigante", a 7 de novembro, o "Mercado Desenhado", com Pedro Cunha, a 21 de novembro, e as "Arruadas no Mercado", com diferentes propostas de diversidade cultural. A programação inclui ainda momentos gastronómicos, como o "Sopapo no Mercado", com a Confraria Terras de Vimaranes, concertos, iniciativas dedicadas ao comércio local e atividades de Natal, entre as quais a troca de brinquedos e a instalação natalícia de Pedro Teixeira •





Guimarães prepara comemorações dos 900 anos da Batalha de São Mamede com dimensão nacional

Paulo Portas esteve no concelho para participar numa reunião da Comissão Científica. Ricardo Araújo anunciou a criação de uma Comissão de Comunidade para envolver associações, instituições e sociedade civil na preparação das celebrações.

@ CMG



O Município de Guimarães está a reforçar a articulação com o Comissariado Nacional das Comemorações dos 900 Anos da Fundação de Portugal, tendo em vista a preparação de um programa que confira dimensão nacional e internacional aos 900 anos da Batalha de São Mamede, assinalados em 2028.

O Comissário-Geral das Comemorações, Paulo Portas, esteve em Guimarães no sábado, 31 de outubro, a convite do presidente da Câmara Municipal, Ricardo Araújo, para participar na quinta reunião da Comissão Científica das comemorações.

Ricardo Araújo anuncia Comissão de Comunidade

Ricardo Araújo destacou a importância da articulação entre as duas estruturas para garantir que as comemorações ultrapassem a dimensão local. "Estamos em articulação, no sentido de cumprirmos o objetivo principal, que é dar à celebração dos 900 anos da Batalha de São Mamede uma dimensão nacional e internacional", afirmou.

O autarca adiantou que Guimarães terá uma programação própria, sustentada no trabalho de uma Comissão Científica, com iniciativas que incluem publicações, congressos e seminários.

Foi também anunciada a criação de uma Comissão de Comunidade, com dotação orçamental própria do Município, destinada a envolver a sociedade civil, associações e instituições locais na preparação das celebrações. "Queremos que este programa seja verdadeiramente participado e acolhido por toda a comunidade de Guimarães", salientou Ricardo Araújo.

Sociedade Martins Sarmento recebeu visita

A passagem de Paulo Portas por Guimarães incluiu uma visita à Sociedade Martins Sarmento, instituição de referência na preservação e valorização do património histórico e cultural do concelho.

Foi também neste espaço que decorreu, nos dias 30 e 31 de outubro, o Colóquio Internacional «As Artes no Condado Portucalense e no Reinado de D. Afonso Henriques (868-1185)», promovido pelo Município no âmbito das comemorações.

O encontro reuniu investigadores e especialistas para debater a evolução artística e cultural do período que antecedeu e acompanhou a formação do reino português, integrando o programa de iniciativas científicas dinamizado pela Comissão.

A Comissão Científica tem como missão contribuir para a definição da componente histórica e académica das comemorações nacionais de 1128, através da preparação de publicações e encontros especializados, aprofundando o conhecimento sobre a Batalha de São Mamede e o contexto da formação de Portugal.

Com 2028 no horizonte, Guimarães prepara-se para assinalar os 900 anos de um dos acontecimentos marcantes da sua história e da formação da nacionalidade, procurando envolver a comunidade e projetar as comemorações a nível nacional e internacional •

@ CMG



São três fases: primeiro, ouvir, ouvir, ouvir; segundo, sintetizar para fazer um projeto de programa; terceiro, executá-lo

Por seu lado, Paulo Portas explicou que o trabalho do Comissariado Nacional se encontra numa fase de auscultação e recolha de contributos, envolvendo diferentes áreas do conhecimento e representantes da sociedade. O objetivo passa por reunir informação, ouvir especialistas e instituições e, a partir desses contributos, construir um programa comemorativo capaz de representar a importância histórica da fundação de Portugal. O Comissário-Geral identificou três etapas neste processo: "São três fases: primeiro, ouvir, ouvir, ouvir; segundo, sintetizar para fazer um projeto de programa; terceiro, executá-lo". Paulo Portas destacou a necessidade de assegurar o rigor científico das comemorações, defendendo que as iniciativas devem assentar no conhecimento histórico e no contributo de especialistas. "Estas celebrações têm que ter validação científica", afirmou, acrescentando que pretende ouvir quem possui conhecimento especializado e construir propostas que permitam aproximar a História de Portugal das gerações mais novas. Nesse sentido, sublinhou a importância de transformar as comemorações numa oportunidade de conhecimento e valorização da identidade histórica nacional. Sobre o papel de Guimarães neste processo, o Comissário-Geral considerou que a cidade ocupa um lugar incontornável na narrativa da formação de Portugal, afirmando que "é central em toda a questão da formação da independência de Portugal". A articulação com o Município e com a Comissão Científica permitirá, assim, conjugar a investigação histórica com uma programação de alcance nacional, reconhecendo a importância da Batalha de São Mamede no percurso que conduziu à afirmação de Portugal enquanto reino independente •



CIM do Ave acolhe reunião sobre PERSU 2030 e investimentos no ambiente

Encontro serviu para avaliar progressos, identificar desafios e partilhar boas práticas na gestão de resíduos urbanos.

@ CIM do Ave



A Comunidade Intermunicipal do Ave acolheu, no passado dia 27 de outubro, uma reunião de acompanhamento da implementação do Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos (PERSU 2030) e dos respetivos Planos de Ação (PAPERSU). O encontro teve como objetivo acelerar investimentos na área do ambiente, avaliar os progressos alcançados, identificar desafios e promover a partilha de boas práticas na gestão de resíduos urbanos. Estiveram presentes o presidente e o vice-presidente do Conselho Intermunicipal da CIM do Ave, Mário Passos e Antero Barbosa, a vice-presidente da CCDR Norte, Gabriela Leite, o adjunto do secretário de Estado do Ambiente, Nuno Afonso, e a vogal do Conselho Diretivo da Agência Portuguesa do Ambiente, Ana Cristina Carrola. Participaram ainda vereadores e técnicos dos oito municípios da sub-região do Ave, o presidente do Conselho de Administração da VITRUS Ambiente, o Secretariado Executivo da CIM do Ave e técnicos da Unidade de Ambiente, Clima e Proteção Civil da Comunidade Intermunicipal. Durante a sessão foi feito um ponto de situação sobre o enquadramento estratégico nacional e regional em matéria de resíduos, a implementação dos PAPERSU e as principais medidas desenvolvidas e em desenvolvimento para acelerar a concretização dos objetivos definidos. Foram também identificadas dificuldades e partilhadas experiências e boas práticas ao nível da recolha seletiva e da reciclagem na origem de biorresíduos, tendo sido abordadas oportunidades de financiamento e instrumentos de monitorização •

Associação Familiar Vimaranense projeta creche e pré-escolar para 72 crianças

@ AFV



A Associação Familiar Vimaranense está a preparar a criação de uma creche com capacidade para 72 crianças, num projeto que visa reforçar a resposta social às famílias e diversificar a atividade da instituição, tradicionalmente centrada nas áreas da saúde e do apoio funerário. A iniciativa foi apresentada por Augusto Abreu, presidente da associação, num painel com representantes de outras três mutualidades, no XV Encontro Nacional de Dirigentes Mutualistas, realizado na última sexta-feira, na Casa da Mutualidade, em Coimbra, sob o tema "Investir e Inovar: Projetos que Transformam o Mutualismo". A sessão de abertura contou com o presidente da União das Mutualidades Portuguesas (UMP), Luís Alberto Silva, o presidente d'A Previdência Portuguesa, António Martins de Oliveira, e a presidente da Câmara Municipal de Coimbra, Ana Abrunhosa. Na sua intervenção, Luís Alberto Silva sublinhou a importância de as mutualidades investirem em novas respostas e encontrarem soluções para os desafios das comunidades: "Investir é acreditar. Inovar é não desistir", afirmou, valorizando a capacidade de iniciativa e a resiliência dos dirigentes mutualistas. Com 118 anos de história, a Familiar Vimaranense tem vindo a refletir sobre a sustentabilidade da sua atividade e a necessidade de encontrar novas respostas que lhe permitam chegar a mais pessoas. A evolução do número de associados nas diferentes modalidades e os desafios financeiros associados à prestação de cuidados de saúde levaram a direção a procurar novas áreas de intervenção social. A ideia inicial passava pela criação de uma estrutura residencial para pessoas idosas. No entanto, durante a procura de instalações, surgiu a oportunidade de aproveitar a antiga escola do Pulo, o que levou a associação a reavaliar as prioridades e a avançar com o projeto de uma creche. Segundo Augusto Abreu, a localização foi escolhida pelo crescimento habitacional da freguesia e pela falta de respostas próximas para as famílias, numa zona que registou uma transformação significativa, com a chegada de novos residentes e famílias, mas sem uma oferta de creche considerada suficiente. O projeto prevê dois berçários, com dez lugares cada, salas para crianças dos 12 aos 24 meses e dos 24 aos 36 meses e uma sala de pré-escolar, perfazendo 72 crianças. A associação pretende ainda oferecer um serviço educativo de qualidade, com espaços adaptados às diferentes idades e atenção ao desenvolvimento integral das crianças. A concretização depende da conclusão dos procedimentos técnicos e de aprovação necessários. A associação está a preparar a candidatura a financiamento e aponta 2028 como horizonte para a entrada em funcionamento, caso o processo decorra como previsto. Além da resposta às crianças e às famílias, a creche poderá criar cerca de 20 postos de trabalho e apoiar aproximadamente 150 famílias, considerando também o impacto indireto da atividade na comunidade. A iniciativa integra o projeto de capacitação institucional da UMP "Mutualismo em Ação", cofinanciado pela União Europeia através do Programa Pessoas 2030 | Portugal 2030 •

PUB

NÃSENHORI

restaurante

Jubilados em casa?

SERVIÇO PRÓPRIO DE ENTREGAS

CLICA AQUI!

VÊ O MENU E FAZ A TUA ENCOMENDA

B Together 26 reuniu empresas e especialistas em Guimarães

O B Together 26 – B Corp Summit Portugal decorreu a 21 de outubro, no Hotel de Guimarães, e destacou a importância da ação coletiva na transformação da economia. Integrado na programação de Guimarães 26 – Capital Verde Europeia, o encontro assinalou duas décadas do movimento B Corp.

@ B Together 26



O B Together 26 reuniu, a 21 de outubro, representantes de empresas e especialistas para debater o papel das organizações na transformação da economia. Os debates centraram-se na mudança sistémica, nas cadeias de valor, na liderança, na inteligência artificial e na relação entre a economia e a natureza, com a necessidade de reforçar a colaboração entre empresas, instituições públicas, academia e sociedade em destaque.

Laetitia Arrighi de Casanova, Diretora de Comunidade e Desenvolvimento da B Lab Portugal, defendeu que "a transformação da economia exige uma ação coletiva", sublinhando que os 20 anos do movimento mostram a importância de trabalhar em conjunto. Carlota de Paula Coelho, da B Lab Global, considerou que reunir a comunidade B Corp em Guimarães, Capital Verde Europeia 2026, teve "um simbolismo especial".

A sessão de abertura contou ainda com Isabel Loureiro, Diretora de Guimarães 26, Sarah Garcia, da B Lab Europe, e Marcel Fukuyama, da B Lab Global. Seguiu-se a keynote "Cooperar num mundo fragmentado", de Satya Tripathi, da Global Alliance for a Sustainable Planet, que defendeu maior integração da natureza nas decisões empresariais e atenção às emissões indiretas da cadeia de valor. Houve quatro painéis, sobre mudança sistémica, cadeias de impacto, liderança ("Menos ego, mais eco") e inteligência artificial ("IA: para unir ou para dividir?"). Sobre a IA, concluiu-se que o seu contributo dependerá da forma como for desenvolvida, governada e utilizada. A keynote "Business as Natural", de Sofia Vaz, da NBI, abordou a relação entre economia e natureza. A síntese final apontou seis ideias: passar do individual ao coletivo, transformar casos pontuais em soluções sistémicas, garantir resultados concretos nas alternativas sustentáveis, combinar regras e incentivos, reconhecer a natureza como modelo de interdependência e promover uma liderança assente na humildade, autenticidade e transparência •

Paço dos Duques de Bragança reabre na totalidade após obras de reabilitação

@ Paço dos Duques de Bragança



A conclusão das intervenções marca uma nova etapa na vida do monumento, permitindo aos visitantes percorrer integralmente o circuito museológico e conhecer as novas soluções de decoração e museografia. Os trabalhos realizados permitiram renovar diferentes espaços do edifício e melhorar a apresentação das coleções, com uma nova organização museográfica que pretende proporcionar uma experiência de visita mais completa e dar a conhecer o património histórico que o Paço conserva. Com a reabertura integral, residentes e turistas passam a ter acesso a todos os espaços visitáveis de um dos monumentos mais emblemáticos de Guimarães, num percurso que permite revisitar a história do edifício e a sua ligação à Casa de Bragança. Construído no século XV, o Paço dos Duques de Bragança integra atualmente a rede de equipamentos patrimoniais da Museus e Monumentos de Portugal, E.P.E. O monumento pode ser visitado diariamente, entre as 10h00 e as 18h00, sendo a última entrada permitida às 17h30 •

Guimarães promove sessão pública para discutir a mobilidade no concelho

A sessão pretende recolher opiniões e experiências de quem vive, trabalha, estuda ou se desloca diariamente em Guimarães, envolvendo cidadãos, associações, organizações e outros interessados na discussão sobre o futuro da mobilidade no território. Entre os temas em debate estarão os transportes públicos, as deslocações pedonais e de bicicleta, a acessibilidade, a circulação rodoviária, o estacionamento, a segurança nas estradas e as ligações aos municípios vizinhos. Segundo o Município, não é necessário ter conhecimentos técnicos para participar. O objetivo passa por reunir diferentes perspetivas sobre as dificuldades e necessidades sentidas nos percursos quotidianos, complementando os dados técnicos recolhidos nesta fase do plano. Os contributos apresentados serão po teriormente analisados e integrados no diagnóstico do PMUS, servindo de base ao desenvolvimento das etapas seguintes. A participação está sujeita a inscrição, através do formulário disponível •

Jovem natural de Guimarães sobrevive a acidente de comboios em Espanha: “Não sei como me consegui segurar”

@ Direitos Reservados



Thomas Freitas, jovem de 25 anos natural de Guimarães, estava num dos comboios que colidiram esta quarta-feira, 28 de outubro, perto de Urda, na província de Toledo, e saiu ileso. Trabalha em Madrid como gestor de produto numa empresa internacional e viajava na carruagem 5 do AVE da Renfe, com destino a Sevilha. Em declarações à CNN Portugal, Thomas contou que o comboio saiu de Madrid pelas 08h00 e que, cerca das 08h30, parou inesperadamente. Retomou a marcha pouco depois e, por volta das 08h54, deu-se o embate. Recorda que se agarrou com força ao banco da frente e que, à sua volta, viu pessoas projetadas e tudo a partir-se. Disse à CNN Portugal que não consegue explicar o “milagre” de estar vivo. Segundo o mesmo relato, à frente da sua carruagem seguiam apenas mais duas. A carruagem 7, onde ia o motor e o maquinista, terá sido “engolida” pela traseira do comboio da Iryo, e a carruagem 6 terá caído numa ravina e ardido, descrição que fica atribuída ao testemunho de Thomas. Com as saídas bloqueadas e o martelo de emergência partido, um passageiro usou uma mesa para partir uma janela e permitir a saída. O comboio, lembrou, ia cheio. O acidente envolveu um comboio da Renfe e outro da Iryo, entre Madrid e Sevilha, num troço entre Los Yébenes e Urda. A Adif, gestora da infraestrutura, classificou-o como colisão por alcance, e as primeiras indicações do Ministério dos Transportes apontam para o AVE ter embatido por trás no comboio da Iryo. Seguiam 397 pessoas no Renfe e 147 no Iryo. O balanço mais recente indica 68 mortos, mas o número ainda pode subir, e o governo regional de Castela-La Mancha chegou a referir mais de 80 feridos, 15 em estado muito grave. A circulação de alta velocidade entre Madrid e a Andaluzia ficou suspensa. É o segundo acidente ferroviário grave em Espanha este ano, depois do de Adamuz, em janeiro, que fez 46 mortos. As causas do acidente de hoje continuam por apurar •

AVE prepara edição especial das Ecorâmicas para imaginar a Guimarães de 2050

No ano em que celebra o 25.º aniversário, a Associação Vimaranense para a Ecologia (AVE) prepara uma edição especial das Ecorâmicas. O objetivo é suscitar a reflexão e desafiar a comunidade a imaginar a Guimarães que queremos para 2050. A 11.ª edição desta mostra de cinema documental sobre ambiente e sociedade tem como tema “Guimarães 2050: um Roteiro para o Futuro”. Decorre num formato diferente, com várias sessões ao longo de seis meses. A sessão de abertura está marcada para o próximo sábado, 31 de outubro, às 17h00, na sede do Cineclube de Guimarães. Será projetado o premiado documentário Amanhã (Demain).

Nas restantes sessões, a AVE pretende abordar as várias políticas com incidência ambiental, agrupadas por afinidade temática. Estão previstas quatro sessões: Mobilidade, Ordenamento do Território e Espaço Público; Biodiversidade, Florestas e Agricultura; Recursos Hídricos; e Governança, Cidadania e Organização Social. Todas as sessões terão uma seleção de cinema documental como ponto de partida para a reflexão temática. Contarão com oradores convidados e serão orientadas para imaginar o futuro através de processos participativos de cocriação. Como resultado prático, a AVE pretende partilhar publicamente, em abril de 2027, um resumo ponderado das ideias apresentadas pela comunidade ao longo do projeto •

Guimarães distinguido com Prémio "Viver em Igualdade" pela quinta vez consecutiva

O Município de Guimarães foi distinguido, pela quinta vez consecutiva, com o Prémio "Viver em Igualdade", referente ao biénio 2026-2027. A distinção reconhece as práticas e políticas municipais desenvolvidas nas áreas da igualdade de género, da não discriminação e da inclusão social.

@ CMG



No passado dia 26 de outubro de 2026, Eduardo Leite, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Vereador e Conselheiro Municipal para a Igualdade, representou o Município na cerimónia de entrega dos Prémios "Viver em Igualdade – Biénio 2026-2027", que teve lugar na Casa da Música, no Porto.

A distinção assume um significado particularmente relevante para Guimarães, num ano simbólico para o concelho, marcado pela celebração dos 25 anos do Espaço Municipal para Igualdade. Ao longo deste percurso, o Município tem desenvolvido um trabalho contínuo e consistente na promoção da igualdade de género, da não discriminação e da inclusão social.

O Prémio Viver em Igualdade é uma iniciativa bienal, promovida pela Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género, e tem distinguido o Município de Guimarães pelas evidencias de boas práticas e políticas públicas assentes na proximidade às pessoas e na integração da igualdade como princípio orientador na governação local e no território vimaranense.

Este prémio reflete também um esforço coletivo dos serviços municipais, das entidades parceiras e agentes da comunidade vimaranense que, diariamente, contribuem para afirmar Guimarães como um território mais justo, inclusivo e igualitário, com o compromisso de não deixar ninguém para trás •

Paulo Cunha participa na 14.ª edição do Vitrus Talks em Guimarães

O eurodeputado Paulo Cunha é um dos convidados da 14.ª edição do VITRUS TALKS, que se realiza no próximo dia 13 de novembro, pelas 11h00, no Multiusos de Guimarães. A iniciativa, promovida pela Vitrus Ambiente, vai centrar o debate nos desafios da separação e valorização dos resíduos orgânicos.

@ Vitrus Ambiente



Subordinada ao tema "Resíduos orgânicos: o desafio da separação, valorização e solução", a sessão pretende reunir responsáveis políticos e especialistas do setor ambiental para discutir a importância da separação dos biorresíduos, os desafios associados à recolha seletiva e as oportunidades de valorização destes materiais no contexto da economia circular.

Além de Paulo Cunha, o painel contará com a participação de Rui Silva, administrador regional da EGF – Zona Norte, Alberto Martins, vereador da Câmara Municipal de Guimarães, e Alexandre Barros da Cunha, presidente do Conselho de Administração da Vitrus Ambiente.

A presença do eurodeputado permitirá enquadrar a discussão na perspetiva das políticas ambientais europeias, cruzando as orientações comunitárias com a realidade dos municípios e das entidades responsáveis pela recolha e tratamento de resíduos.

Entre os temas em análise estarão a separação dos resíduos orgânicos na origem, a mobilização dos cidadãos, o papel das autarquias e das entidades gestoras e as soluções de tratamento que permitem transformar resíduos em novos recursos.

Sob o lema "Pensar. Inovar. Partilhar.", o VITRUS TALKS procura promover o diálogo e a partilha de conhecimento entre decisores, especialistas e comunidade em torno dos desafios ambientais.

A sessão é aberta ao público e conta com a parceria da Tempo Livre e do CISAVE, bem como com o apoio do Município de Guimarães, no âmbito de Guimarães 26 – Capital Verde Europeia •

Guimarães subscreve Passaporte Climático das Cidades

Guimarães subscreveu o Passaporte Climático das Cidades, tornando-se um dos primeiros municípios portugueses a integrar esta iniciativa nacional, apresentada durante o 3.º Encontro do Pacto de Autarcas, promovido pela ADENE, em Torres Vedras.

O município esteve representado no encontro por Alberto Martins, vereador do Ambiente da Câmara Municipal de Guimarães. A sessão contou também com a presença da ministra do Ambiente e Energia, Maria da Graça Carvalho, de Patrick Child, diretor-geral adjunto da Direção-Geral do Ambiente da Comissão Europeia, e de Nelson Lage, presidente da ADENE.

O Passaporte Climático das Cidades é uma iniciativa voluntária, promovida pelo Ministério do Ambiente e Energia e operacionalizada pela ADENE, que pretende incentivar, acompanhar e reconhecer o trabalho desenvolvido pelos municípios na área da ação climática, com particular atenção aos Planos Municipais de Ação Climática (PMAC).

Atualmente, a iniciativa conta com 80 subscritores e assenta num modelo de melhoria contínua e de cooperação entre diferentes níveis de governação. Entre os seus objetivos estão a monitorização das medidas implementadas, a partilha de conhecimento e a divulgação de boas práticas, procurando aproximar as políticas climáticas nacionais e europeias da realidade dos territórios.

O mecanismo prevê também a simplificação dos processos de reporte técnico e a valorização dos resultados alcançados pelos municípios, incentivando a concretização progressiva das medidas previstas nos respetivos planos de ação climática.

A supervisão e o acompanhamento da iniciativa são assegurados pela Agência para o Clima, enquanto a ADENE assume a gestão operacional •

Torre da Alfândega vandalizada com a frase “Aqui morreu Portugal”

@ AVLP



A Associação Veteranos Lanceiros de Portugal (AVLP) manifestou o seu mais veemente repúdio pelos grafitos com a frase “Aqui morreu Portugal” na Torre da Alfândega, em Guimarães, cidade berço da Nação. Em nota de imprensa, a associação defende que a liberdade de expressão não justifica atos de vandalismo nem o desrespeito pelo património histórico e cultural, cuja preservação é, afirma, um dever coletivo para com a História e as gerações futuras. A AVLP recorda a Lei n.º 107/2001, de 8 de setembro, que estabelece as bases da proteção e valorização do património cultural, e o artigo 213.º do Código Penal, aprovado pelo Decreto Lei n.º 48/95, de 15 de março, que prevê o crime de dano qualificado em determinadas circunstâncias, incluindo danos em monumentos públicos e bens culturais classificados ou em vias de classificação. A associação ressalva que a aplicação deste enquadramento depende das características do monumento e dos factos apurados. A AVLP apela às entidades competentes para que promovam, com carácter de urgência, a limpeza e a recuperação da Torre da Alfândega, através de uma intervenção tecnicamente adequada que respeite a integridade histórica do monumento, e para que sejam apuradas eventuais responsabilidades. A nota é assinada pelo presidente da Direção, Fernando Rego •



Ricardo Araújo propõe grande área empresarial no Vale do Ave e “pacto de inovação” para combater salários baixos

A Câmara Municipal de Guimarães quer criar, em conjunto com outros concelhos, nomeadamente Vila Nova de Famalicão, uma área empresarial de dimensão considerável no Vale do Ave, capaz de atrair investimento e permitir a expansão das empresas. A proposta foi apresentada por Ricardo Araújo no encerramento da 4.ª edição do Mês da Economia de Guimarães, que decorreu esta quarta-feira, no Paço dos Duques, durante o encontro “Guimarães: O Futuro Económico Fora dos Grandes Centros”, promovido pelo ECO e pela Câmara.

@ Ricardo Araújo



@ Ricardo Araújo



O autarca traçou o retrato económico do concelho. Cerca de 43% do emprego continua concentrado em setores de tradição industrial, como o têxtil, o calçado, a metalomecânica e a construção. Estes setores exportam cerca de 1.500 milhões de euros por ano, e o têxtil pesa hoje cerca de 55% do total, contra cerca de 65% há uma década. Para Ricardo Araújo, a descida mostra que a diversificação do tecido empresarial já está em curso. Os indicadores salariais e de produtividade preocupam o presidente. O salário médio ronda 80% da média nacional e fica também abaixo da média regional. Segundo disse, não só não houve recuperação na última década como a situação se agravou. A produtividade fica em cerca de 82% da média do país. Há, porém, um sinal contraditório: o investimento por pessoa em investigação e desenvolvimento no concelho está acima da média nacional, mas o contributo das empresas para esse esforço fica abaixo.

Foi para aprofundar este diagnóstico que o atual executivo encomendou, como uma das primeiras medidas, um estudo sobre o desenvolvimento económico do concelho, que deverá orientar a nova política económica municipal.

Aproximar a academia das empresas

O primeiro eixo apontado é aproximar a universidade e os 12 ou 13 laboratórios de investigação e desenvolvimento de topo internacional do tecido empresarial. Isso permitirá às empresas dos setores tradicionais incorporar inovação, subir na cadeia de valor e explorar setores adjacentes, como a defesa, que exige tecnologia e permite acrescentar valor aos produtos. O autarca defendeu que o concelho não tem falta de ativos, mas de coordenação, e que o município pode criar um contexto facilitador sem se substituir às empresas.

Solo e atração de investimento

O segundo eixo é atrair investimento para novos setores, o que exige solo disponível. A revisão do Plano Diretor Municipal já foi aprovada nos órgãos autárquicos e aguarda publicação em Diário da República. Aumenta de forma considerável o solo para instalação industrial, com cerca de 13 Unidades Operativas de Planeamento e Gestão dedicadas a atividades económicas. O terceiro eixo é o empreendedorismo e a retenção de talento. Ricardo Araújo anunciou que o município trabalha, à escala regional e com entidades nacionais, na criação de um fundo para apoiar e alavancar novos negócios e startups. A estas três frentes junta-se uma nova estrutura municipal dedicada ao desenvolvimento económico, com uma equipa multidisciplinar para apoiar o crescimento das empresas e a captação de investimento. O objetivo é chegar a um “pacto de inovação” entre município, empresas, academia e centros de investigação. O presidente prometeu ainda uma estrutura municipal ágil, flexível e focada nos cidadãos e nos empresários.

Resolver a escala à dimensão regional

O presidente insistiu que o problema da escala “não se resolve só ao nível municipal”. Por isso, Guimarães trabalha na criação da área metropolitana do Minho, em conjunto com Braga, a CIM do Ave e a CIM do Cávado, e com abertura à CIM do Alto Minho. Para o autarca, é preciso estruturar um pensamento regional que não dependa de um presidente de Câmara ou da conjuntura, para ganhar peso nos centros de decisão e captar mais financiamento. Ricardo Araújo felicitou todos os vencedores dos prémios entregues, que considerou um bom exemplo do que o concelho quer para o presente e para o futuro. Concluiu que o Mês da Economia serviu para juntar empresas, academia e trabalhadores, mas que o essencial é a execução ao longo dos restantes onze meses do ano •

@ CMG



> **Uma economia mais descentralizada constrói-se com territórios capazes de cooperar**

Também Álvaro Santos, presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, defendeu a cooperação entre territórios. Disse que a inovação se mede pela capacidade de chegar à economia: produtos mais eficientes e com maior valor acrescentado, empregos qualificados e, no fim, melhores salários. O responsável destacou três prioridades da CCDR Norte. A primeira é reforçar a ligação entre conhecimento e atividade económica, apoiando projetos de cooperação com objetivos concretos que respondam às necessidades das empresas. A segunda é melhorar as condições territoriais para o investimento, nomeadamente acessibilidades, infraestruturas digitais e energia, e garantir previsibilidade a quem investe. A terceira é transformar planos em resultados, com atenção exigente à execução e ao impacto dos projetos apoiados pelo programa regional Norte 2030. Álvaro Santos defendeu que os municípios ganham quando partilham recursos e competências e desenvolvem projetos a uma escala maior. Deixou o convite para que os contactos feitos durante o Mês da Economia resultem em projetos concretos, com parceiros e objetivos definidos •

Engenheiros de Barcelos vencem Hack4Guimarães com um plano para recolher mais têxteis gastando menos

A cerimónia de entrega decorreu na quarta-feira, 28 de outubro, no âmbito do Mês da Economia de Guimarães, com o presidente da Câmara, Ricardo Araújo, e o presidente da CCDR-Norte, Álvaro Santos. Cada desafio premiou o seu vencedor com 1.000 euros. O Novelo, que ganhou o desafio lançado pela Vitrus Ambiente, recebeu ainda 7.500 euros por vencer o concurso geral. O Hack4Guimarães 2035 foi uma maratona de inovação de uma semana, em formato híbrido, de 19 a 23 de outubro, em torno de uma pergunta: como transformar Guimarães numa economia positiva até 2035. Os projetos foram apresentados ao júri a 26 de outubro, com desafios propostos por empresas locais nas áreas do aeroespacial, proteção e defesa, tecnologias inteligentes e sustentabilidade.

A recolha seletiva de têxteis é obrigatória desde 1 de janeiro de 2025 e, por agora, quem a paga é o município. A pergunta da empresa municipal era como criar um serviço que garanta material reutilizável e reciclável, com o menor investimento e o menor custo de operação. Segundo as estimativas da equipa, o ponto de partida é pouco animador. Em 2025, Guimarães terá enviado cerca de 51 mil toneladas para o lixo indiferenciado, e perto de 6% disso seria têxtil. São cerca de 3.000 toneladas por ano a seguir para aterro, contra pouco mais de 300 recolhidas à parte. A taxa de captura ronda os 9%, e cada tonelada enviada para tratamento custa 105,64 euros.

O que é o Novelo

O Novelo é uma ferramenta de apoio à decisão. O utilizador introduz um orçamento e uma meta, e o sistema devolve vários cenários comparáveis em euros, toneladas recolhidas, toneladas reutilizáveis e custo por tonelada. Os cálculos são feitos por um otimizador sobre dados reais fornecidos pela Vitrus, como circuitos, viaturas e localidades. A aplicação, que já está online, vai além do simulador. Inclui um assistente de inteligência artificial que responde em português a perguntas como “e se o orçamento subir?”, triagem de peças por fotografia da etiqueta, e lotes com código QR que registam a origem, a composição e o percurso de cada peça. Segundo os autores, a inteligência artificial não faz contas: todos os números vêm do otimizador e um verificador rejeita qualquer valor que não conste dos resultados.

Uma solução desenhada com a Vitrus

A equipa não chegou ao desenho final sozinha. Os mentores da Vitrus explicaram que a empresa não tem contentores de têxtil nem os quer, porque o material que chega por essa via vem contaminado e perde valor de reutilização, que é onde está o interesse. Também afastaram o camião do lixo, já que a compactação estraga os sacos.

Os autores refizeram o modelo em dois dias. A rede passou a girar em torno de uma viatura nova, sem compactação, que parte do Estaleiro Operacional de Polvoreira. Há duas formas de entrega: o saco fechado à porta, num dia fixo por freguesia, e paragens em locais municipais que já existem, incluindo as 86 escolas do concelho, sem qualquer contentor novo. •

@ CMG







O que dizem os números

Para um orçamento de 60.000 euros por ano, o cenário recomendado prevê 58 pontos de recolha em 43 freguesias, mais o porta a porta em três. A rede custaria cerca de 43.900 euros anuais e desviaria cerca de 431 toneladas, das quais perto de 256 reutilizáveis, a um custo de aproximadamente 102 euros por tonelada. A taxa de captura subiria de 9% para cerca de 22%.

Como cada tonelada desviada poupa os 105,64 euros de tratamento, a equipa calcula que a poupança cobriria o custo da operação e da viatura. O investimento inicial estimado é de 57.000 euros, dos quais 42.500 para o veículo. Todos estes valores são estimativas dos autores, e o próprio projeto apresenta intervalos de incerteza.

Do papel à rua: o piloto

Os autores assumem que faltam dados. A Vitrus ainda não forneceu os custos por hora e por quilómetro das viaturas, o preço da viatura vem de um contrato público de outro município e a percentagem de têxtil no lixo é uma média nacional, não uma medição local. Por isso, propõem um piloto de três meses em duas freguesias, para trocar os pressupostos por números reais.

Flávio Fernandes e Hélder Gonçalves, ambos de Barcelos, são antigos alunos da Universidade Politécnica de Viana do Castelo. Têm em comum o ciclismo: fizeram a formação desportiva na academia da Associação Cultural e Recreativa de Roriz.

Hélder Gonçalves chegou a ciclista profissional. Foi 11.º classificado na Volta a Portugal de 2023 e representou a Oliveirense durante cinco épocas e a Rádio Popular-Paredes-Boavista nas últimas duas. Aos 25 anos, abandonou a modalidade para se dedicar a tempo inteiro à informática. Explicou à Lusa, em fevereiro, que sentia o ciclismo como uma rotina fechada e que queria crescer noutras áreas.

Guimarães e a economia circular

O prémio chega no ano em que Guimarães é Capital Verde Europeia. A Vitrus associou-se ao concurso no âmbito do Mês da Economia, para reforçar o compromisso com a sustentabilidade, a inovação e a procura de soluções que tornem a gestão de resíduos mais eficiente.

A cidade tem ainda pela frente a responsabilidade alargada do produtor, prevista para 2028 na legislação europeia •

CDU quer saber o que aconteceu ao projeto de energia renovável no Parque da Feira Semanal

O Grupo Municipal da CDU questionou a Câmara de Guimarães sobre o futuro do projeto de uma Comunidade de Energia Renovável no parque que acolhe a Feira Semanal, depois de ter recebido a informação de que a Feira Retalhista vai regressar de forma definitiva ao seu recinto habitual.

@ CMG



No final de agosto, a Câmara anunciou que a feira se instalaria provisoriamente no Campo de São Mamede a partir de 4 de setembro, enquanto decorressem as obras. O projeto previa uma central fotovoltaica de cerca de 1 MW, assente em estruturas de cobertura multifuncionais, com uma duração estimada de quatro meses. A energia seria usada em regime de autoconsumo coletivo, contribuindo para a descarbonização dos consumos de 42 edifícios municipais. Durante as obras, o estacionamento no parque ficaria proibido, e o Município pôs a funcionar o serviço gratuito "Vai e Vem", entre o Parque de Estacionamento 2 do Multiusos e o Hospital da Senhora da Oliveira, para aliviar o trânsito e a falta de lugares junto ao hospital. Na altura, o vereador Alberto Martins descreveu o projeto como uma extensão do Bairro C, num ano em que Guimarães é Capital Verde Europeia, e previa a permanência da feira no Campo de São Mamede até dezembro. Os comerciantes mostraram-se apreensivos, e uma dirigente da associação disse que só foram informados já com o projeto aprovado, ainda que reconhecendo que seria pioneiro, por ser a primeira feira do país com o recinto coberto por painéis solares. Num documento datado de 30 de outubro, a CDU faz cinco perguntas ao executivo. Quer saber se confirma o regresso definitivo da feira ao parque, se a Agência Portuguesa do Ambiente aprovou a instalação da Comunidade de Energia Renovável e qual a data prevista para a sua implementação, ou se o projeto foi cancelado. Questiona ainda em que fase estava a colocação de módulos fotovoltaicos em tonalidade terracota, pensados para reduzir o impacto visual, e, caso o projeto não avance, quais os custos para a Câmara •

Alberto Martins confirma regresso da Feira Semanal de Guimarães ao recinto habitual

A feira semanal de Guimarães regressa já na próxima sexta-feira ao recinto junto ao Mercado Municipal, deixando o Campo de São Mamede, onde funcionou provisoriamente desde o início de setembro. A confirmação foi dada ao Mais Guimarães pelo vereador Alberto Martins. egundo o autarca, a feira volta ao seu local original, "pelo menos até ao final do ano", e, nos restantes dias da semana, o recinto volta a servir de parque de estacionamento. Este já está aberto ao público desde sábado.

Os feirantes continuam isentos de taxas. Alberto Martins garantiu que, mesmo regressando ao recinto original, vão continuar sem pagar até à conclusão da obra. O vereador vai receber, esta terça-feira, os representantes dos comerciantes da feira para lhes dar a conhecer a decisão em primeira mão.

Com o regresso da feira, cai o serviço gratuito de transporte "Vai e Vem" entre o Mercado Municipal e o Campo de São Mamede, "que deixa de fazer sentido". O autarca adiantou que é cancelado já esta semana.

Entre Natal e condições do espaço

Questionado sobre se nada fazia prever esta reviravolta, Alberto Martins garantiu que a feira só foi retirada do local por existir uma convicção total de que tudo decorreria como esperado. Admitiu, no entanto, que surgiram situações que obrigaram a ponderar "a menos má das situações". A proximidade do Natal, época muito importante para os feirantes, e o facto de as condições no Campo de São Mamede não serem as ideais pesaram na decisão de regressar.

Comunicado e resposta à CDU por vir

O Município vai emitir um comunicado público com o esclarecimento dos motivos que levaram a reverter a mudança. Alberto Martins recusou avançar mais pormenores até lá, incluindo a resposta da Agência Portuguesa do Ambiente (APA) sobre a Comunidade de Energia Renovável. Disse apenas que algo "não correu bem" e que, até ao comunicado, qualquer explicação seria "meramente especulativa".

O vereador indicou ainda que a Câmara está a preparar a resposta ao pedido da CDU. Num documento datado de 30 de outubro, a CDU faz cinco perguntas ao executivo: se confirma o regresso definitivo da feira ao parque, se a APA aprovou a instalação da Comunidade de Energia Renovável e qual a data prevista para a sua implementação, ou se o projeto foi cancelado. Questiona ainda em que fase estava a colocação de módulos fotovoltaicos em tonalidade terracota, pensados para reduzir o impacto visual, e, caso o projeto não avance, quais os custos para a Câmara. Segundo o vereador, o Município responderá primeiro à CDU e só depois tornará pública a sua posição, ainda que já tenha confirmado parte do que a CDU questiona: o regresso da feira ao parque, a título provisório

Rendas em Guimarães sobem 20,7% num ano

Valor mediano dos novos contratos chegou aos 7,87 euros por metro quadrado no segundo trimestre. É o aumento mais forte entre os 24 concelhos com mais de 100 mil habitantes, mas Guimarães continua mais barata do que a média nacional.

@ CMG



Arrendar casa em Guimarães ficou bastante mais caro no último ano. No segundo trimestre de 2026, a renda mediana dos novos contratos fixou-se em 7,87 euros por metro quadrado, mais 20,7% do que um ano antes. O Instituto Nacional de Estatística (INE) destaca Guimarães como o município com a maior variação homóloga entre os 24 com mais de 100 mil habitantes. Para ter uma ideia do que isto significa: uma casa de 75 metros quadrados (um T2 típico) custaria, ao valor mediano, cerca de 590 euros por mês. No segundo trimestre de 2025, o mesmo apartamento ficava pelos 490 euros, aproximadamente.

O aumento não foi gradual. Nos primeiros três meses de 2026, a renda mediana em Guimarães era de 6,50 euros por metro quadrado (mais 9,8% do que um ano antes). No trimestre seguinte, saltou para 7,87 euros, ou seja, cerca de 21% de um trimestre para o outro. A nível nacional, a subida entre os dois trimestres foi bem menor: 7,5%. Olhando para um período mais longo, a renda mediana em Guimarães passou de 3,77 euros por metro quadrado em 2020 para 6,45 euros em 2025, um aumento de 71%. Em 2025, a subida face a 2024 tinha sido de 15,4%.

Apesar da subida, Guimarães continua abaixo da média nacional. No país, a renda mediana dos novos contratos foi de 10,17 euros por metro quadrado, mais 10,2% do que um ano antes. Isto significa que Guimarães está cerca de 23% abaixo do valor nacional. Em Lisboa, a renda mediana atingiu 17,79 euros por metro quadrado, a mais alta entre os grandes municípios, enquanto a Área Metropolitana do Porto registou 10,83 euros. Na região do Ave, o concelho vimaranense tem a segunda renda mais alta entre os vizinhos analisados, em 2025: 6,45 euros por metro quadrado, a seguir a Vila Nova de Famalicão (6,56). Seguem-se Vieira do Minho (5,47), Vizela (5,46), Fafe (4,70), Póvoa de Lanhoso (4,63), Mondim de Basto (4,05) e Cabeceiras de Basto (3,88). A mediana da região é de 5,98 euros, pelo que Guimarães fica cerca de 8% acima.

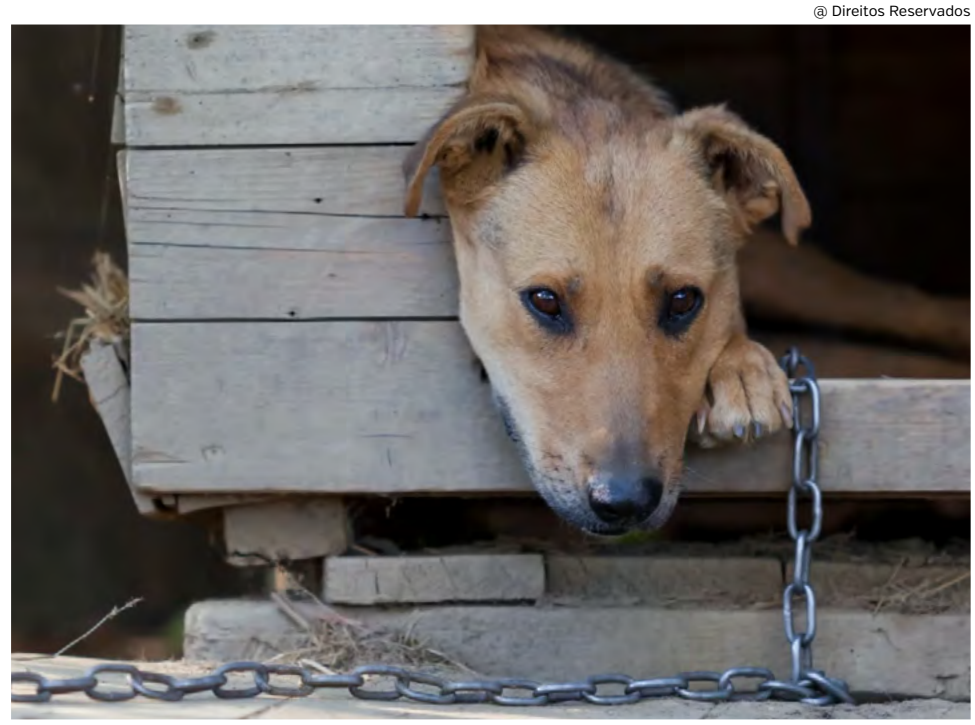
O que significa "renda mediana"?

A mediana é o valor que fica no meio: metade dos contratos tem renda mais baixa e metade tem renda mais alta. Por isso, não é o preço de todas as casas. Há apartamentos mais baratos e outros bem mais caros, consoante o estado, a zona, o andar ou se está mobilado. Os dados do INE também só contam os novos contratos, comunicados às Finanças. Mostram quanto se paga por uma casa que acabou de ser arrendada, não o que pagam os inquilinos com contratos antigos, cujas rendas só podem subir de acordo com o coeficiente de atualização fixado todos os anos. Também não são preços de anúncio, mas rendas efetivamente assinadas.

Em 2025, foram celebrados 2.092 novos contratos de arrendamento em Guimarães. Os valores mensais por tipologia e a média das rendas na região do Ave são cálculos da plataforma RendaOK, a partir de dados do INE •

Parlamento aprova lei que proíbe acorrentar animais e deixá-los permanentemente em varandas

@ Direitos Reservados



A Assembleia da República aprovou novas regras de proteção animal que proíbem manter animais de companhia acorrentados ou alojados permanentemente em varandas. Os diplomas estabelecem ainda limites à utilização de dispositivos de contenção e treino que possam provocar dor, lesões ou sofrimento aos animais. As duas iniciativas legislativas, apresentadas pelo PAN, foram aprovadas em votação final global na quinta-feira, 28 de outubro, com os votos contra do PSD e do CDS-PP e a abstenção do PCP. A Iniciativa Liberal votou contra o diploma relativo aos dispositivos de contenção e treino e absteve-se na votação sobre o acorrentamento e o alojamento em varandas. No que diz respeito às condições de alojamento, o texto aprovado determina que os animais de companhia não podem permanecer sem vigilância adequada durante períodos suscetíveis de comprometer o seu bem-estar, saúde ou segurança, tendo em conta as respetivas necessidades fisiológicas e comportamentais. A legislação procura, assim, impedir situações de confinamento prolongado em varandas e a manutenção de animais presos por correntes, sem condições compatíveis com as suas necessidades.

O segundo diploma aprovado incide sobre a utilização de equipamentos destinados à contenção e ao treino de animais de companhia. A nova legislação proíbe a comercialização e utilização de coleiras e outros dispositivos suscetíveis de provocar dor, ferimentos ou stress. O texto estabelece que, sempre que seja necessário recorrer a meios de contenção ou treino, estes não podem causar aos animais "ferimentos, dores ou angústia desnecessários". Após a publicação dos diplomas, o Governo terá um prazo de 90 dias para regulamentar a legislação, definindo os procedimentos necessários à sua aplicação •

L.A.C. promove conversa sobre o futuro da escola pública em Guimarães

O Laboratório de Ação Cívica (L.A.C.) vai promover, no próximo sábado, 21 de novembro, a conversa "Nós e a Educação", dedicada à reflexão sobre a escola pública, os modelos atuais de ensino e os desafios pedagógicos e sociais que se colocam à educação. A iniciativa está marcada para as 14h30, no Pequeno Auditório da Escola Secundária Francisco de Holanda, em Guimarães, e contará com a participação de Adelina Paula Pinto, Miguel Pinto e Miguel Herdade, bem como de duas alunas de escolas secundárias do concelho. O encontro pretende criar um espaço de discussão pública e participação cívica em torno da escola que está a ser construída, promovendo a partilha de perspetivas entre diferentes gerações e intervenientes ligados à educação. A sessão integra a atividade do L.A.C. - Laboratório de Ação Cívica, que tem vindo a dinamizar momentos de debate e reflexão sobre temas de interesse público. A entrada é gratuita e aberta à comunidade •

CHEGA Guimarães aponta falta de representatividade do concelho na estrutura distrital do partido

O CHEGA Guimarães considera que o concelho continua a ter uma representação reduzida nas estruturas distritais do partido, apesar da sua expressão eleitoral no distrito de Braga. A posição foi transmitida por Nuno Vaz Monteiro, vereador do CHEGA na Câmara Municipal de Guimarães, na sequência das eleições para a VII Convenção Nacional do partido.

@ Nuno Vaz Monteiro



"Estes resultados voltam a colocar em evidência a falta de representatividade do concelho nas estruturas distritais"

Segundo a estrutura concelhia, dos 52 eleitos pela Lista B, apenas quatro são de Guimarães, o equivalente a 7,69%. Já na lista apresentada pelo CHEGA Guimarães foram eleitos cinco vimaranenses, num total de 22 representantes, correspondendo a 22,73%. Para Nuno Vaz Monteiro, "estes resultados voltam a colocar em evidência a falta de representatividade do concelho nas estruturas distritais, tendo em conta que Guimarães é, segundo o responsável, o segundo concelho com maior contribuição eleitoral para o círculo de Braga." O vereador recorda ainda que, nas eleições distritais realizadas em julho, Filipe Melo, líder da Distrital de Braga, apresentou uma Comissão Política Distrital sem qualquer elemento de Guimarães. A estrutura concelhia defende que os militantes e autarcas vimaranenses devem ter maior participação nas decisões tomadas a nível distrital, considerando que o peso eleitoral do concelho deve também ter correspondência na sua representação interna. Na mesma comunicação, o CHEGA Guimarães felicitou André Ventura pela reeleição como presidente do partido, manifestando votos de sucesso para o novo mandato e reiterando o apoio ao projeto político que lidera •

Filipe Melo garante representação de Guimarães nos órgãos

Filipe Melo, presidente da Comissão Política Distrital de Braga do CHEGA, num direito de resposta enviado às redações, contesta a posição de Nuno Vaz Monteiro, que apontava para a falta de representatividade do concelho na estrutura distrital do partido, e afirma que Guimarães elegeu quatro delegados à VII Convenção Nacional.

@ Filipe Melo



"Guimarães ocupa atualmente vários lugares de responsabilidade na organização distrital"

Segundo o responsável, "Guimarães ocupa atualmente vários lugares de responsabilidade na organização distrital." Além de André Almeida, presidente da concelhia do partido, que desempenha funções de Coordenador Autárquico Distrital e de deputado municipal, integram os órgãos distritais Mónica Teixeira, como vice-presidente da Mesa Distrital, e Carlos Pizarro, como secretário da mesma estrutura. O responsável distrital esclarece ainda que, na eleição dos delegados à VII Convenção Nacional do CHEGA, realizada a 31 de outubro, foram eleitos quatro delegados provenientes do concelho de Guimarães, pela Lista B. De acordo com Filipe Melo, o número resulta da aplicação das regras de proporcionalidade previstas no Regulamento Eleitoral Nacional e da opção da candidatura liderada por Filipe Aguiar de assegurar a representação dos 14 concelhos do distrito de Braga na Convenção Nacional. A candidatura procurou, segundo o presidente da Distrital, "garantir que nenhuma estrutura concelhia ficasse excluída da representação nacional, assegurando a presença de todos os municípios do distrito". No documento, Filipe Melo destaca também o percurso do partido em Guimarães, atribuindo o seu crescimento ao trabalho coletivo de militantes, autarcas e dirigentes locais ao longo dos últimos anos •

TAG Medical investe mais de 12 milhões de euros no Avepark e prevê criar 100 postos de trabalho

A multinacional israelita inaugurou esta segunda-feira, 02 de novembro, a sua primeira unidade industrial na Europa, em Guimarães. A fábrica vai produzir instrumentos médicos e cirúrgicos destinados a clientes internacionais.

@ CMG



A TAG Medical inaugurou esta segunda-feira a sua nova unidade industrial no Avepark, em Guimarães, num investimento superior a 12 milhões de euros que poderá permitir a criação de até 100 postos de trabalho. Esta é a primeira fábrica do grupo na Europa e o primeiro investimento estratégico da empresa fora de Israel. A nova unidade vai dedicar-se à produção de instrumentos médicos e cirúrgicos avançados, destinados a clientes internacionais, reforçando a presença do grupo nos mercados globais. A cerimónia de inauguração contou com a presença do presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, do chairman da TAG Medical Products, Ran Ben Or, e do Head of TAGlobal Portugal, João Barbosa. Ricardo Araújo destacou a dimensão do investimento e a sua importância para a estratégia de desenvolvimento económico do concelho. O autarca considerou que a instalação da TAG Medical representa a entrada de novas competências tecnológicas e de inovação num setor especializado, ligado aos dispositivos médicos e instrumentos cirúrgicos. "É exatamente este tipo de investimento que queremos continuar a atrair. Investimento que impulsiona a mudança, acrescenta valor à nossa economia e cria oportunidades para as pessoas", afirmou. O presidente da Câmara defendeu ainda uma estratégia económica assente no reforço da indústria existente e na diversificação da base empresarial, através da atração de novos setores e atividades. "Não queremos que Guimarães perca a sua identidade industrial. Queremos que a indústria tenha futuro. Guimarães foi o Berço da Nação e queremos que seja também o Berço da Inovação", referiu, manifestando a intenção de estabelecer uma relação de longo prazo com a empresa. Por sua vez, Ran Ben Or explicou que a escolha de Portugal e de Guimarães para a expansão internacional do grupo teve em conta as competências técnicas e de engenharia existentes na região, bem como a tradição industrial e as condições encontradas no Avepark. "Escolhemos Portugal pelas suas pessoas, pela sua tradição industrial e pela parceria que aqui encontrámos", afirmou o responsável, acrescentando que a empresa pretende "construir e crescer" em Guimarães. Também João Barbosa destacou a importância desta instalação para o percurso internacional da TAG Medical, considerando que representa um ponto de viragem na transformação do grupo numa empresa de produção global. O responsável sublinhou que a empresa pretende construir uma equipa local e criar oportunidades de emprego qualificado. A estrutura já integra licenciados da região em áreas como engenharia, cadeia de abastecimento e recursos humanos. "O nosso propósito aqui é claro: construir uma equipa forte, fabricar dispositivos médicos segundo os mais elevados padrões e criar raízes na nossa comunidade", afirmou. A instalação da unidade fabril no Avepark resultou de um trabalho de cooperação entre a multinacional, a Câmara Municipal de Guimarães, através da Divisão de Desenvolvimento Económico, instituições de ensino e inovação e parceiros locais das áreas da engenharia e construção •

ACFN contesta registo da expressão “Enquanto houver mundo, há-de soar o grito Nicolino”

A Associação de Comissões de Festas Nicolinas (ACFN) manifestou a sua oposição ao registo, junto do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), da marca nacional n.º 713228, com a designação “Enquanto houver mundo, há-de soar o grito Nicolino”. O registo foi feito em nome individual de Paulo César Fernandes Gonçalves.

@ Direitos Reservadis



Em comunicado, a ACFN explica que tomou conhecimento do registo e alerta que este poderá fazer com que quem queira usar a expressão, de forma espontânea ou comercial, possa incorrer em responsabilidades financeiras perante o autor. A associação defende que as Festas Nicolinas são um património coletivo, construído ao longo de gerações, que não tem dono e não pode ficar sujeito a direitos exclusivos individuais que condicionem a sua utilização e expressão coletiva. Considera ainda que a criação de um Pregão, enquanto exercício de expressão literária integrado num número tradicional das Festas, não confere ao seu autor qualquer direito de apropriação. Segundo a ACFN, o autor oferece esse exercício a toda a comunidade e a associação não reconhece qualquer pretensão de exclusividade individual sobre estes elementos. Nesse sentido, entende que exigir royalties ou contrapartidas pela utilização de uma expressão de um texto de pregão é, no mínimo, “pretensioso”. A ACFN pretende agora seguir uma linha de atuação juridicamente fundamentada, tendo por base o processo judicial de 2008 que determinou a nulidade do registo da marca “Nicolinas”. A associação promoverá as diligências necessárias para contestar o atual registo e defender os interesses coletivos das Festas. A associação sublinha que não aceitará que elementos integrantes da identidade Nicolina sejam objeto de apropriação individual, “independentemente de quem os reivindique ou dos motivos invocados”. E remata: “As Nicolinas não têm dono. Não são propriedade de quem as escreve, de quem as organiza ou de quem as representa. São património coletivo de Guimarães e de todos os Nicolinos.” •

ANAFRE suspende protesto e juntas de freguesia mantêm serviços abertos

@ Junta de Freguesia de Polvoreira



A Associação Nacional de Freguesias suspendeu a acção de protesto que previa o encerramento dos serviços das juntas após terem sido atendidas as suas principais reivindicações em sede de negociação do Orçamento de Estado, numa reunião com representantes dos grupos parlamentares do PSD, PS e PCP. A ANAFRE justificou a suspensão do protesto com os resultados das negociações com o Governo e os partidos com assento parlamentar. Em nota, a associação refere que foi assegurado um reforço de cerca de 50 milhões de euros no Fundo de Financiamento das Freguesias, além do valor já previsto para 2027. Segundo a ANAFRE, o aumento global ronda os 20% face a 2026 e garante que todas as freguesias recebem mais do que este ano. A associação indica ainda que ficou assegurado, pela primeira vez, o direito de preferência das freguesias na aquisição de imóveis, em condições equiparadas às dos municípios, e o acesso a crédito de médio prazo para projetos de habitação, cuja concretização depende de uma definição técnica na redação final do diploma. Segundo a ANAFRE, a atualização das transferências associadas à Reforma Administrativa de Lisboa continua em negociação. A ANAFRE reconhece que o valor fica aquém do pretendido. A associação reivindicava um aumento de 2,5% para 3,5% das transferências previstas na Lei das Finanças Locais, o que representaria mais 175 milhões de euros para as freguesias. A Associação será ouvida esta quarta-feira na Assembleia da República sobre a proposta de Orçamento do Estado, onde apresentará um parecer condicionado à aprovação das medidas acordadas. A votação final global está marcada para 24 de novembro •

Paulo Lopes Silva questiona Ministra da Cultura sobre verba para as comemorações dos 900 anos da Batalha de São Mamede

O deputado socialista Paulo Lopes Silva questionou, numa intervenção em audição parlamentar, a ministra da Cultura, Margarida Balseiro Lopes, sobre quanto está orçamentado e em que programa para as comemorações dos 900 anos da Batalha de São Mamede, que se assinalam a 24 de junho de 2028.

@ Paulo Lopes Silva



Segundo o deputado, o Governo inscreveu este objetivo no seu Programa de Governo, e a nota explicativa do Orçamento do Estado para 2026 previa a criação de um Comissariado Nacional para as celebrações dos 900 anos da Batalha de São Mamede. Entretanto, afirmou, o tema "evoluiu" para os 900 anos da Fundação, "a celebrar mais um conjunto discutível de momentos". Paulo Lopes Silva sustentou que a nota explicativa e o relatório do Orçamento do Estado para 2027 não referem o tema "uma única vez". Acrescentou que existem duas resoluções do Conselho de Ministros distintas, ambas em vigor, "já que a primeira não foi revogada", com duas estruturas distintas, mas "nenhuma ação conhecida" para lá da tomada de posse do comissário-geral. Disse que passaram nove meses desde a primeira resolução. O deputado comparou com 2026, ano em que, afirmou, as comemorações do 25 de Abril e do aniversário de Camões tinham linha própria no orçamento, com 1,5 milhões e 1,45 milhões de euros, respetivamente. Lembrou ainda que a ministra prometeu em julho divulgar o orçamento das comemorações até ao final do ano. Em resposta, a Ministra da Cultura, Juventude e Desporto, Margarida Balseiro Lopes, admitiu que o Orçamento do Estado para 2027 não prevê qualquer montante para a Comissão dos 900 Anos da Fundação de Portugal, mas recusou que isso signifique falta de financiamento. Segundo a governante, o plano de atividades e o orçamento da comissão estão a ser preparados e serão apresentados até ao final do ano, e só depois será possível orçamentar, já que o orçamento decorre do plano. Margarida Balseiro Lopes garantiu que "haverá" financiamento e contrariou as críticas de que "não aconteceu nada": lembrou que o Presidente da República, que preside à Comissão de Honra, recebeu o comissário-geral há poucos dias. A ministra explicou que o comissário-geral está numa fase de auscultação, tendo reunido com entidades culturais e públicas no Fórum Cultura, que puderam enviar contributos escritos e apresentá-los na reunião •

Fórum Eurocities: "Se todas as pessoas vivessem como os habitantes de Guimarães, seriam necessários 2,28 planetas."

@ Mais Guimarães



Ricardo Araújo destacou o significado da distinção de Guimarães como Capital Verde Europeia 2026, sublinhando que o reconhecimento deve traduzir-se num compromisso reforçado com o futuro da cidade. "Vemos este título como uma responsabilidade, não apenas como uma recompensa", afirmou, defendendo a necessidade de elevar a ambição ambiental e de construir um futuro melhor para as próximas gerações. O presidente da Câmara recordou que Guimarães integra a rede Eurocities desde 2015 e destacou o trabalho desenvolvido em áreas como a biodiversidade, a economia circular e a resiliência climática. Considerou ainda que a sustentabilidade não pode ser tratada como uma política separada, nem como responsabilidade exclusiva dos departamentos de ambiente, devendo estar presente em todas as áreas da governação municipal, da mobilidade e do urbanismo à habitação, à economia e aos espaços públicos. O autarca defendeu também a importância de aproximar o conhecimento científico das decisões políticas e das ações concretas, apontando o Laboratório da Paisagem como exemplo dessa articulação em Guimarães. Resumiu a ideia num percurso que vai do conhecimento às decisões e das decisões à ação, e alertou que a transição verde tem de ser justa e não pode deixar ninguém para trás. Questionado sobre a importância de acolher o evento, o autarca sublinhou que o fórum reúne presidentes de Câmara e vereadores de toda a Europa para refletir sobre desafios que "já não são desafios do passado", mas sobretudo "do presente e do futuro". Defendeu por isso uma maior cooperação descentralizada e uma parceria mais forte entre os municípios. Eurocities faz balanço do mandato Durante a intervenção, Ricardo Araújo apresentou a Declaração das Cidades de Um Só Planeta, estruturada em cinco pilares: educação, ciência, justiça social, economia verde e cultura. A iniciativa pretende reforçar o compromisso das cidades com a resposta à emergência climática e promover a transformação das ambições ambientais em medidas concretas. O documento está disponível para subscrição por outras cidades europeias. Na apresentação da declaração, Carlos Ribeiro, Presidente do Laboratório da Paisagem, juntamente com Isabel Loureiro, Coordenadora Geral da Estrutura de Missão Guimarães 2030 e Dalila Sepúlveda, Diretora do Departamento de Ambiente e Sustentabilidade do Município de Guimarães, explicaram que o conceito parte da pegada ecológica do concelho: se todas as pessoas vivessem como os habitantes de Guimarães, seriam necessários 2,28 planetas. A declaração é, por isso, um apelo a que as cidades passem a viver dentro dos limites do planeta. Foi ainda referido o Programa de Educação Ambiental, que desde 2015 promove mais de 800 atividades por ano com as escolas e a comunidade, e a Academia Verde, lançada há duas semanas para apoiar as empresas na transição para a sustentabilidade •

PUB

de 24 setembro a 4 novembro'26

Aniversário

42 dias

BOLAMA

TODOS OS DIAS SÃO DIAS DE PRÉMIOS!

CARRINHO DOURADO CHEIIO de compras e surpresas



CLIQUE PARA CONSULTAR O NOSSO FOLHETO

PS de Guimarães acusa Governo e Câmara de desrespeitarem autonomia das Juntas de Freguesia

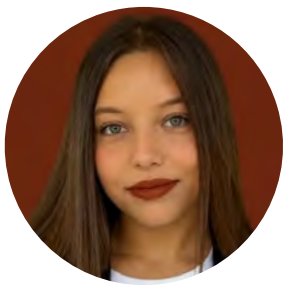
© Paulo Renato Faria



O Partido Socialista de Guimarães acusa o Governo e a Câmara Municipal de desvalorizarem o poder local, apontando falhas no financiamento das freguesias e decisões que, no entender dos socialistas, colocam em causa a autonomia das Juntas. Em comunicado, o PS de Guimarães manifesta solidariedade com as freguesias e anuncia o apoio ao protesto nacional promovido pela Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE), agendado para esta quarta-feira, 4 de novembro. A contestação está relacionada com o incumprimento do compromisso do Governo de aumentar a participação das freguesias nas receitas do Estado, de 2,5% para 3,5%, uma medida que não consta da proposta de Orçamento do Estado para 2027. Os socialistas estabelecem também um paralelismo com a atuação do atual executivo municipal de Guimarães, liderado pelo PSD, que acusam de limitar a autonomia das freguesias e de não assegurar os recursos financeiros previstos. Entre as situações apontadas está a intenção de transferir para o Município e para a Vitrus as competências das freguesias na manutenção e pequenas reparações dos edifícios escolares. O PS considera que esta alteração foi procurada sem uma avaliação fundamentada que justificasse a decisão. Outra das críticas diz respeito às transferências financeiras trimestrais previstas no Regulamento Municipal de Taxas e Encargos nas Operações Urbanísticas. Segundo os socialistas, a Câmara Municipal não realizou, durante 2026, os pagamentos às Juntas de Freguesia correspondentes a 20% da receita cobrada através da Taxa de Urbanização. A situação foi denunciada pelo vereador socialista Flávio Freitas numa reunião do executivo municipal. De acordo com o PS, os pagamentos continuam por regularizar e não foram apresentados esclarecimentos que justifiquem o incumprimento. Para o partido, apesar de se tratarem de decisões distintas, tanto a atuação do Governo como a do executivo municipal revelam uma desvalorização do papel das freguesias. O PS de Guimarães exige que o Governo cumpra os compromissos de financiamento assumidos com a ANAFRE e que a Câmara Municipal respeite as competências das Juntas de Freguesia e regularize as transferências financeiras em falta. “Defender as freguesias não é apenas reconhecer a importância do seu trabalho. É respeitar a sua autonomia, confiar na sua capacidade de intervenção e garantir os recursos indispensáveis ao exercício das suas competências”, refere o comunicado •

PUB


PUB



Ana Silva
Jornalista no Mais Guimarães

> **E, como se tudo isto não bastasse, há declarações políticas que conseguem ser um susto por si só.**

Halloween é uma noite de sustos. Em Portugal, há sustos durante todo o ano.

Há quem passe o Halloween a escolher uma máscara, preparar um jantar com os amigos ou tentar assustar os vizinhos. Em Portugal, nem precisamos de tanto trabalho. Basta olhar para o preço das casas, passar pela bomba de combustível ou ouvir algumas declarações políticas para sentir aquele "arrepio na espinha". E ao contrário dos sustos de Halloween, estes não desaparecem quando chega a meia-noite.

Um dos terrores começa quando alguém pensa em comprar casa. Os preços parecem saídos de um pesadelo. Adquirir uma casa acaba por se tornar um sonho que vai ficando para mais tarde. Muito mais tarde. Alugar também não é propriamente animador. Uma renda pode levar uma parte significativa do ordenado e, para muitos jovens, sair de casa dos pais deixou de ser um passo natural na vida para passar a quase um luxo.

Depois há os combustíveis. Encher o depósito é quase um exercício de coragem. Olhamos para o preço por litro, para o total no visor e pensamos duas vezes antes de voltar a pegar no carro. Talvez quem inventou os carros voadores possa, daqui a uns anos, (re)inventar carros movidos a água... Sempre se poupava qualquer coisa! E quando os preços sobem, lá aparecem as explicações sobre os mercados internacionais, os impostos e as oscilações do petróleo (o nosso amigo Brent). Tudo muito explicado ou não, a conta continua a chegar à mesma pessoa: a que trabalha e precisa de se deslocar todos os dias.

E, como se tudo isto não bastasse, há declarações políticas que conseguem ser um susto por si só. A propósito do aumento do salário mínimo (50 euros previstos para 2027), houve quem nos explicasse que "50 euros são 50 euros". Uma descoberta que certamente deixou muitos portugueses mais descansados. Afinal, depois de pagar a renda ou prestação da casa, a luz, a água, o gás, as compras de supermercado e o combustível, ainda podemos contar com esses 50 euros. "Graças a Deus", ou ao Governo, por estes 50 euros milagrosos. É que há uma diferença entre olhar para os números e olhar para a vida das pessoas. Parece que estamos a falar de dois países diferentes. Num, os indicadores melhoram, os salários sobem e as contas são apresentadas com algum otimismo. No outro, trabalhadores que chegam ao fim do mês sem perceber ao certo para onde foi o ordenado.

Mas há algo que merece destaque: Portugal não ficou assim de um dia para o outro e este problema não nasceu ontem. São anos de dificuldades acumuladas, de promessas por cumprir, de políticas que não conseguiram resolver problemas estruturais, de salários que não aumentam o suficiente e de uma economia que continua a ter dificuldade em transformar crescimento em qualidade de vida.

Chegamos à parte mais assustadora: afinal, qual é a solução?

Se olharmos para a política, encontramos um pouco de tudo. Há os que garantem ter a receita, mas precisam sempre de mais tempo para "cozinhar". Há os que prometem mudar tudo quando as eleições estão à porta. Há os que passam a vida a apontar o dedo aos outros, como se nunca tivessem tido oportunidade de fazer diferente. E há ainda os que têm uma solução para cada problema, embora, quando questionados a respeito, a conversa fique um bocado mais complicada. Nessa altura, a resposta parece ser qualquer coisa como: "Aqui estão 50 euros e não se fala mais nisso".

Até o Parlamento se assemelha, por vezes, a uma festa de Halloween. Uns vestem a capa de herói, outros a de vítima... há fantasmas do passado e não faltam os que aparecem com uma abóbora na mão, só à espera do primeiro tropeção alheio para entrar em cena.
Mais uma vez, no final da noite, quem paga os doces são sempre os mesmos. Não faltam anúncios, programas, pacotes, planos e estratégias. O que falta é sentir os resultados na carteira e na vida quotidiana. É ir ao supermercado sem ter de deixar produtos para trás. É trabalhar para algo mais do que sobreviver.

Não há uma varinha mágica. Resolver problemas desta dimensão exige tempo, decisões, continuidade e responsabilidade; exige também que quem governa, já governou e espera governar deixe de olhar para os problemas apenas como argumentos para atacar o oponente, terminando com batalhas entre "Jasons" e "Freddies".
Estarão já a preparar os sustos para o Halloween de 2027? Escrever exatamente o mesmo artigo sobre as mesmas dificuldades, com outras declarações e outros protagonistas?

Ah! E a reforma... Enquanto jovem, quando chegar a minha vez, essa palavra poderá ser somente mais um fantasma que nos assombra.
Fica o conselho: coloquem de lado os 50 euros extra. Poupem, invistam, "façam" um mealheiro. Afinal, é capaz de ser essa a nossa única reforma.

Halloween dura uma noite. Em Portugal, há assombrações que parecem ter contrato de permanência.
Retirement? In this economy? Good luck.

Feliz Halloween! •

MAIS GUIMARÃES O JORNAL

Distrital do PS inicia em Fafe ciclo de cinco missões

Economia, indústria e competitividade são os temas da primeira iniciativa, agendada para 9 de novembro, que inclui uma visita à empresa Elmate e uma mesa-redonda sobre a ligação entre academia e empresas.

@ PS Braga



A Federação Distrital de Braga do Partido Socialista inicia, no próximo dia 9 de novembro, em Fafe, um ciclo de cinco missões dedicadas à reflexão sobre os desafios e oportunidades do distrito. A primeira iniciativa será dedicada à economia, indústria e competitividade, procurando aproximar empresas, academia e autarquias. O programa começa às 17h00, com uma visita à empresa Elmate, seguindo-se, pelas 18h30, uma mesa-redonda na Biblioteca Municipal de Fafe, subordinada ao tema "Da Academia às Empresas – Os desafios de produzir com mais valor acrescentado". O debate será moderado por Margarida Rossi, diretora-geral da Associação Empresarial do Minho, e contará com a participação de Francisco Lemos, vereador da Câmara Municipal de Fafe com o pelouro da Economia e Empreendedorismo, Raúl Fangueiro, pró-reitor da Universidade do Minho para a Inovação, Empreendedorismo e Transferência de Conhecimento, e Abílio Pereira, sócio fundador da Elmate. O encerramento está previsto para as 20h00, com uma intervenção de Ricardo Costa, presidente da Federação Distrital de Braga do PS. A transferência de conhecimento das universidades e centros de investigação para o tecido empresarial, os obstáculos ao investimento em inovação, a atração e fixação de talento e o papel dos municípios no desenvolvimento económico estão entre os assuntos que estarão em discussão.

A Federação Distrital do PS pretende, com estas cinco missões, ouvir os protagonistas do território e recolher contributos para a elaboração de propostas concretas para o futuro do distrito. Nesta primeira sessão, o objetivo passa por identificar caminhos para aumentar a produtividade, desenvolver produtos e serviços com maior valor acrescentado e promover emprego mais qualificado e melhores salários •

PUB

MAISGUIMARAES
A REVISTA DA CIDADE BERÇO

JÁ ESTÁ
DISPONÍVEL

A REVISTA
MAIS GUIMARÃES

TUDO O QUE IMPORTA
SOBRE A NOSSA TERRA,
NUMA SÓ EDIÇÃO.



EM PAPEL
GRATUITA

VERSÃO DIGITAL
TAMBÉM
DISPONÍVEL

MAIS GUIMARÃES
SEMPRE CONSIGO

CLIQUE AQUI

Portugal 900 Anos 900 Sopas



Portugal à mesa com
Mário Moreira

"Castanhas bem batidas"

Sopa de Castanhas com Abóbora e Queijo São Jorge

É extraordinário como se cria uma belíssima Sopa Portuguesa com Castanhas de Vinhais, Pão do Alentejo, Abóbora do Minho e Queijo dos Açores.

A propósito das castanhas, valerá a pena registar a chegada de um bom número de agricultores com preocupações ambientais que, cansados da agitação da cidade, se dedicaram às castanhas, seduzidos precisamente por essa naturalidade que envolve todo o seu ciclo, da proteção dos castanheiros à apanha das castanhas e sua cuidadosa preparação e comercialização sob as mais diversas formas; frescas, piladas, congeladas, etc.

Um dos homens segura o saco pela boca, enquanto o outro o enche de castanhas secas de um certo tamanho. Ata-as pelas duas extremidades e, depois de o pisar sobre um banco, batem-no os dois com malhos, cinquenta e tantos golpes.
Desfazem assim a casca exterior e eliminam a pele interior, o que põe a descoberto a massa farinhenta da castanha. Um dos homens abre o saco, tira as castanhas batidas e põe-nas numa peneira que o outro segura; sacode-as e peneira-as e assim separa as que ainda têm a pele das que já não têm; põe as primeiras no saco, para serem mais uma vez batidas.

Às vezes, é preciso molhar o saco com água, para que não se rompa ao bater.

Para esta receita vamos precisar na nossa bancada de trabalho, os seguintes ingredientes; 2 alhos franceses, 2 batatas médias, 4 dentes de alho, 1 cebola, 1 colher de manteiga, 4 colheres de sopa de azeite, 500 g de abóbora, 500 g de castanhas, 8 fatias de pão alentejano, 5 dl de leite, 5 dl de água, 2 dl de natas, 2 colheres de sopa de vinagre de vinho tinto, sal, pimenta de moinho, 100 g de queijo ralado, coentros ou salsa.

Lavar e escorrer bem os alhos franceses cortados em rodelas finas. Descascar as batatas e cortar em cubinhos pequenos. Descascar e picar os dentes de alho e a cebola. Levar os legumes preparados ao lume, numa panela, com azeite.

Deixar refogar e estufar suavemente, tapados, até estarem bem macios. Juntar a abóbora descascada e cortada em pedaços pequenos e metade das castanhas descascadas. Tapar de novo e deixar transpirar durante 5 minutos. Regar com água e o leite e deixar cozer, em lume brando, durante 30 minutos.

Entretanto, ligar o forno e torrar levemente as oito fatias de pão alentejano de ambos os lados.

Retirar a panela do lume e reduzir todos os ingredientes a puré. Juntar as natas e 1 colher de manteiga. Temperar de sal e pimenta moída na hora. Deixar levantar fervura, juntar o vinagre e envolver bem.

Distribuir a sopa pelas tigelas que possam ir ao forno. Por cima da sopa em cada tigela, colocar uma fatia de pão torrado e polvilhar com o Queijo São Jorge, ralado. Guarnecer com castanhas cozidas grosseiramente partidas.

Levar a gratinar no grelhador do forno até o queijo derreter ou ficar à cor que mais gostar.
Retirar do forno, polvilhar com coentros ou salsa picados.

Bom apetite!
Um abraço gastronómico

@ Mário Moreira



FUNERÁRIA PASSOS

NOS MOMENTOS DIFÍCEIS AGIMOS POR S

Obituário...



SÃO TORCATO

António Ferreira Fernandes

Eucaristia do 30.º Dia

7-nov-2026 (sábado), às 17h00, na Basílica de São Torcato.



SÃO TORCATO

Júlio Macedo Ribeiro

Eucaristia do 1.º Ano

7-nov-2026 (sábado), às 17h00, na Basílica de São Torcato.

CLIQUE AQUI



SÃO TORCATO

Abel Fernandes

Eucaristia do 6.º Ano

7-nov-2026 (sábado), às 17h00, na Basílica de São Torcato.

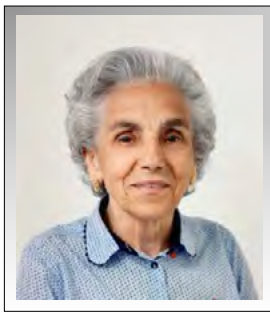


SÃO TORCATO

João Carlos da Cunha Fernandes

Eucaristia do 6.º Ano

7-nov-2026 (sábado), às 17h00, na Basílica de São Torcato.

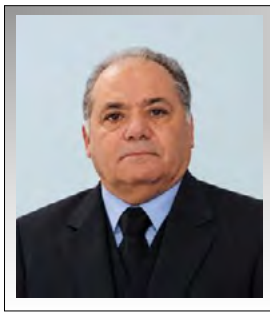


SANDE (SÃO CLEMENTE)

Rosa Pereira Silvério Abreu

Eucaristia do 3.º Ano

7-nov-2026 (sábado), às 17h00, na Igreja de São Clemente de Sande.

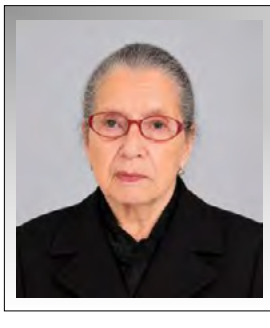


FERMENTÕES

José Manuel Fernandes

Eucaristia do 30.º Dia

7-nov-2026 (sábado), às 17h15, na Igreja de Fermentões.

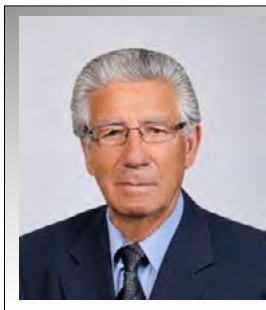


SILVARES

Albina de Castro

Eucaristia do 7.º Dia

7-nov-2026 (sábado), às 18h30, na Igreja de Silvares.

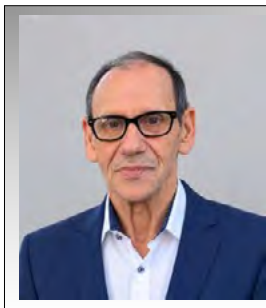


AZURÉM

Celestino Fernandes

Eucaristia do 7.º Dia

8-nov-2026 (domingo), às 11h00, na Igreja de São Pedro de Azurém.



GUIMARÃES (SÃO PAIO)

Tomás Pereira Monteiro

Eucaristia do 30.º Dia

8-nov-2026 (domingo), às 11h00, na Igreja de N.ª Sr.ª da Conceição.

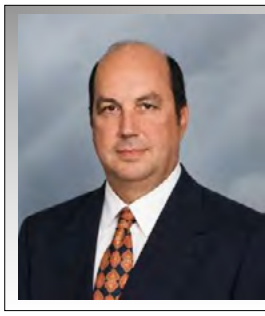


CALDAS DAS TAIPAS

José Ribeiro de Freitas

Eucaristia do 30.º Dia

8-nov-2026 (domingo), às 11h30, no Centro Pastoral de Caldelas.



AZURÉM

António Jorge Azevedo Ferreira de Carvalho

Eucaristia do 30.º Dia

8-nov-2026 (domingo), às 12h30, na Igreja do Convento de S. Francisco.



URGEZES

António de Sousa Pastor

Eucaristia do 30.º Dia

9-nov-2026 (segunda-feira), às 19h, na Igreja de N.ª Sr.ª da Oliveira.



SÃO TORCATO

Domingos de Lima Cardoso

Eucaristia do 5.º Ano

10-nov-2026 (terça-feira), às 19h00, na Igreja Paroquial de São Torcato.

MAISGUIMARAES O JORNAL


PLACARD
PLACARD
10
23
DESPORTO

Sócios do Vitória aprovam venda de 17% do capital da SAD à V Sports

@ Vitória SC



Proposta de transmissão das ações foi aprovada com 717 votos a favor e 468 contra. Assembleia Geral Extraordinária decorreu durante mais de sete horas e terminou às 4h22 deste sábado.

Os associados do Vitória Sport Clube aprovaram, na noite desta sexta-feira, 30 de outubro, os dois pontos da Ordem de Trabalhos da Assembleia Geral Extraordinária, realizada no Pavilhão Unidade Vimaranense.

O primeiro ponto, relativo à proposta de transmissão à V Sports de ações detidas pelo clube, representativas de 17% do capital social da Vitória Sport Clube – Futebol, SAD, foi aprovado com 717 votos favoráveis e 468 votos contra. Registaram-se ainda seis votos em branco e quatro nulos, num total de 1.195 votos expressos.

A proposta tem como objetivo o restabelecimento da participação de 46% na SAD, aprovada pelos associados em Assembleia Geral, em março de 2023.

Também o segundo ponto da Ordem de Trabalhos foi aprovado. A proposta, que autoriza a Direção do clube a deliberar sobre a alteração do pacto social da Vitória Sport Clube – Futebol, SAD, reuniu 684 votos a favor e 497 contra. Foram contabilizados 11 votos em branco e três votos nulos.

A Assembleia Geral teve início às 21h00, à segunda chamada, e prolongou-se pela madrugada, tendo os trabalhos sido encerrados às 4h22 deste sábado.

A reunião magna contou ainda com a presença de Roberto Olabe, diretor de operações para o futebol do Aston Villa•

Futebol feminino: Portugal defronta a Islândia no D. Afonso Henriques a 1 de dezembro

@ FPF



A Seleção Nacional feminina de futebol vai receber a Islândia no Estádio D. Afonso Henriques, em Guimarães, no dia 1 de dezembro, às 17h00. O encontro integra o segundo play-off de apuramento para o Campeonato do Mundo de 2027, que se realiza no Brasil. A partida, agendada para o feriado da Restauração da Independência, será um dos momentos decisivos na caminhada da equipa portuguesa rumo à fase final da competição. A Cidade Berço volta, assim, a acolher a equipa das Quinas, depois de já ter recebido a Seleção feminina em 2023, durante a preparação para o Campeonato do Mundo da Nova Zelândia, a primeira presença de Portugal numa fase final de um Mundial feminino. O Estádio D. Afonso Henriques será o palco do primeiro de dois encontros determinantes frente à formação islandesa, numa eliminatória em que Portugal procura garantir um lugar no Mundial do Brasil •

Vitória SC e Moreirense abrem venda de bilhetes para a 11.ª jornada

O Vitória SC recebe o FC Porto no domingo, 8 de novembro, às 18h00, no Estádio D. Afonso Henriques. Os associados com lugar anual devem apresentar a quota n.º 10/2026. Os sócios sem lugar anual precisam de ter a quota regularizada e de comprar um bilhete de quatro euros. Os acompanhantes de sócios pagam 15 euros, até dois por cartão e sujeitos a disponibilidade. Os bilhetes estão à venda no estádio, junto dos cobradores, online na SmartfanTickets e nas lojas Vitória Store do Espaço Guimarães e do GuimarãesShopping. Também o Moreirense já tem à venda os bilhetes para o jogo com o Sporting, da 11.ª jornada, que a turma de Moreira de Cónegos vai disputar fora. Os ingressos custam 19 euros e estão disponíveis na Loja do Moreirense •


CLIQUE
AQUI

Vitória empata em Barcelos e não aproveita embalo da goleada

O Vitória SC empatou a zero com o Gil Vicente, esta segunda-feira à noite, em Barcelos, em jogo da 10.ª jornada da Liga. Com o resultado, os conquistadores somam nove pontos e ocupam o 13.º lugar da classificação.

@ Vitória SC



Foi o primeiro ponto somado longe do D. Afonso Henriques esta época: a equipa de Tiago Margarido tinha perdido os quatro jogos anteriores como visitante. O Gil Vicente chega aos 15 pontos, segue no 7.º lugar e soma o terceiro jogo seguido sem vencer.

O Vitória chegava moralizado pela goleada por 5-0 ao Marítimo e repetiu o onze desse jogo. Do outro lado, Luís Pinto, que orientou o Vitória na época passada, fez seis alterações face à derrota com o Benfica, na Taça da Liga. Sem Elimbi (lesionado) e Espigares (castigado), o treinador recuou Ricardo Esgaio para o eixo da defesa, ao lado de Buatu.

O Vitória entrou melhor e teve o controlo da partida durante os primeiros 20 minutos, com Jakupović como referência no apoio ao jogo, mas sem criar perigo. A partir daí, o Gil Vicente equilibrou o jogo e, aos 36 minutos, esteve perto de marcar: Santi García libertou-se pela direita e cruzou rasteiro, e Lausen, de calcanhar, acertou no poste. Foi a ocasião mais clara da primeira parte. Houve ainda um lance dividido entre José Silva e Sidibé na área vimaranense, aos 20 minutos, com os gilistas a pedirem penálti, mas Hélder Carvalho mandou seguir e o VAR não interveio.

No segundo tempo, as equipas libertaram-se mais a partir da hora de jogo, mas as defesas voltaram a superiorizar-se aos ataques. Camara testou Lucão com um remate de longe aos 64 minutos e, aos 89, voltou a ter a vitória nos pés: após insistência de Ndoye e uma bola que Lucão não segurou, rematou forte, mas ao lado. Ambos os treinadores mexeram a partir do banco, a um quarto de hora do fim, sem alterar o resultado.

Segue-se a receção ao FC Porto, na 11.ª jornada, no domingo, às 18h00, no Estádio D. Afonso Henriques.

Ficha de jogo

Árbitro: Hélder Carvalho. Espectadores: 6.257.

Gil Vicente: Lucão; Ricardo Esgaio, Buatu, David Moreira, José Silva; Lausen, Diogo Prioste; Murilo, Santi García, Tidjany Touré; Walace França.

Vitória SC: Lucas Furtado; Tony Strata, Borevković, Sidibé, João Mendes; Gonçalo Nogueira, Beni; Gustavo Silva, Samu, Camara; Jakupović.

Cartões amarelos: Santi García (40'), Ricardo Esgaio (54') e Borevković (60').

Substituições, Gil Vicente: aos 75', Kaba (por Walace França), Joelson Fernandes (por Touré) e Guilherme Gomes (por Lausen); aos 83', Zé Carlos e Weverson.

Substituições, Vitória SC: aos 75', Alanzinho (por Samu) e Ndoye (por Jakupović); aos 90', Doucet (por Beni) e Miguel Nogueira (por Gustavo Silva).5 •

Nikolina Istocki reforça a equipa feminina do Vitória SC

© Vitória SC



Nikolina Istocki é o mais recente reforço da equipa sénior feminina do Vitória Sport Clube para a temporada 2026/2027. A jovem avançada chega ao clube vimaranense depois de uma passagem pelo futebol francês, ao serviço do AS Saint-Étienne. Natural de Mississauga, no Canadá, a futebolista iniciou o seu percurso aos nove anos, no Mississauga Falcons SC. Antes de se dedicar ao futebol, praticou várias modalidades desportivas. Aos 19 anos, Nikolina conta já com experiência ao serviço das seleções jovens do Canadá. Em 2022, conquistou a medalha de prata no Campeonato Sub-15 da CONCACAF, tendo integrado posteriormente a seleção Sub-17. Em 2024, destacou-se na competição continental deste escalão, ao marcar seis golos em apenas dois jogos. Antes de chegar ao futebol europeu, a avançada passou pela Arizona State University, nos Estados Unidos, seguindo depois para França, onde representou o Saint-Étienne. Com raízes macedónias e um percurso marcado por diferentes contextos futebolísticos, a internacional canadiana prepara-se agora para iniciar uma nova etapa em Guimarães. A jogadora mostrou-se entusiasmada com o novo desafio e com a oportunidade de representar o emblema vitoriano. " Estou feliz por estar aqui e, sobretudo, pelo que será o meu percurso no Vitória", afirmou Nikolina Istocki •

Vitória B resgata empate nos descontos frente ao Vianense

O Vitória SC B empatou a duas bolas com o SC Vianense, este domingo, na Academia do clube, em encontro da oitava jornada da Série A da Liga 3. A equipa orientada por Gil Lameiras esteve por duas vezes em desvantagem e conseguiu chegar à igualdade já no período de compensação. Depois de uma primeira parte sem golos, o marcador foi inaugurado aos 58 minutos. Pedro Soares aproveitou uma defesa incompleta de Gui Cardoso, após um remate de Rodrigo Melro, para colocar a formação de Viana do Castelo em vantagem. O Vitória B procurou reagir e criou algumas situações de perigo, mas encontrou resistência no guarda-redes Nuno Silva. O empate surgiu aos 82 minutos, com Sander Dahle a aproveitar uma abordagem deficiente da defesa adversária, na sequência de um lançamento lateral. Aos 84 minutos, os vimaranenses sofreram novo revés, com a expulsão direta do capitão Rica Rocha, deixando a equipa reduzida a dez unidades. Dois minutos depois, Khalid Hachadi voltou a colocar o Vianense na frente, ao desviar a bola para o fundo das redes após um ataque pelo lado esquerdo. Quando a vitória dos visitantes parecia encaminhada, o Vitória B chegou novamente ao empate. Aos 90+2 minutos, Umechi Akuazaoku pressionou o guarda-redes Nuno Silva, que, ao tentar aliviar a bola, acertou no avançado vitoriano. O desvio acabou por resultar no segundo golo dos conquistadores e fixou o resultado em 2-2. Com este resultado, o Vitória B soma nove pontos, enquanto o Vianense passa a contabilizar dez. As duas equipas continuam na luta por um lugar entre os quatro primeiros classificados. Na próxima jornada, a formação vimaranense desloca-se ao terreno do São João de Ver. A partida está marcada para sábado, às 15h00 •

Ryan Caswell assume a presidência da SAD do Moreirense FC

A Moreirense Futebol Clube – Futebol, SAD tem um novo presidente. Ryan Caswell assume a liderança da sociedade desportiva do clube de Moreira de Cónegos, iniciando uma nova etapa no projeto desportivo e institucional dos cónegos.

@ Moreirense FC



De acordo com o comunicado divulgado pelo clube, o novo presidente dará continuidade ao trabalho de desenvolvimento da estrutura, em articulação com a direção e os restantes clubes que integram o BKFC. As suas funções estarão ligadas à estratégia global, à gestão financeira, ao desenvolvimento de infraestruturas e à criação de sinergias entre as diferentes estruturas do grupo. Ryan Caswell é membro do Conselho de Administração do BKFC e esteve diretamente envolvido nos processos de aquisição e investimento nos clubes que integram o grupo, acompanhando a evolução do projeto multiclubes e a respetiva estratégia de desenvolvimento. Com mais de 20 anos de experiência nas áreas do investimento e das finanças corporativas, o responsável construiu um percurso profissional em diferentes setores e operações financeiras. Desde maio de 2025, desempenha funções como diretor executivo (CEO) da Cannae Holdings, empresa onde exerceu anteriormente os cargos de presidente e vice-presidente sénior de Finanças Corporativas. Entre 2020 e 2024, foi também diretor-geral e sócio da Trasimene Capital. Antes disso, integrou a BofA Securities como diretor-geral, depois de ter iniciado a carreira na banca de investimento na Bear Stearns. A Moreirense FC – Futebol, SAD deseja a Ryan Caswell sucesso neste novo ciclo, reiterando a ambição de desenvolver um projeto sólido e sustentável, fiel à identidade do clube e às suas aspirações desportivas e institucionais. No mesmo comunicado, a SAD deixou ainda um agradecimento a Tim Bezbatchenko pelo trabalho desenvolvido enquanto presidente do BKFC e pelo acompanhamento prestado ao Moreirense FC, desejando-lhe sucesso nos futuros desafios profissionais e pessoais •

Nile John decide nos descontos e Moreirense continua a sorrir

@ Moreirense FC



O Moreirense venceu o Estrela da Amadora por 2-1, no encontro da 10.ª jornada da Liga, disputado no Estádio Comendador Joaquim de Almeida Freitas. Os cónegos chegam assim à segunda vitória seguida, algo que não conseguiam esta época, depois do triunfo no reduto do Estoril. A primeira parte terminou sem golos. Logo aos 50 minutos, Landerson adiantou os locais no marcador, após assistência de Manuel Mendonça. A resposta do Estrela da Amadora foi imediata: aos 57 minutos, Zvonarek fez o 1-1. Quando o empate parecia inevitável, já no tempo de compensação, aos 90+5 minutos, Nile John apontou o 2-1 com um remate de fora da área, servido por Tiago Andrade. O encontro foi equilibrado, com as duas equipas a registarem 11 remates cada. Com este resultado, o clube de Moreira de Cónegos passou a somar 14 pontos e subiu ao 8.º lugar da tabela classificativa. Na próxima jornada, o Moreirense defronta o Sporting, em Alvalade, no sábado, 7 de novembro, às 20h30. O Estrela da Amadora recebe o Benfica no dia 8 •

Moreirense celebra 88 anos “sem nunca esquecer as raízes”, diz o Presidente

O líder moreirense recorda que o clube nasceu do trabalho, da vontade e da ambição de quem acreditou que uma pequena vila podia ter um clube capaz de conquistar o seu lugar entre os grandes. Quase nove décadas depois, garante que o Moreirense continua a honrar essa visão, sem esquecer as raízes, a identidade e as pessoas que o trouxeram até aqui. Na mensagem, Vítor Magalhães destaca que o percurso trouxe conquistas que ficarão na memória, mas também dificuldades e desafios que tornaram o clube mais forte. Defende que a história do Moreirense não se mede apenas pelos resultados desportivos, mas também pela dedicação dos sócios, pela paixão dos adeptos, pelo compromisso de atletas e colaboradores e pela ligação à vila e à região. O presidente deixou ainda uma palavra de agradecimento a todos os que contribuíram para a construção da instituição, incluindo os que já partiram, mas cujo legado permanece vivo. Para o dirigente, celebrar 88 anos é reconhecer o que foi conquistado, mas também assumir a responsabilidade de continuar a construir um clube mais forte e fiel aos seus valores, com a vontade de trabalhar, evoluir e alcançar novos objetivos. Fundado a 1 de novembro de 1938 por um grupo de pessoas que se juntava para jogar futebol, o Moreirense estreou-se em provas oficiais em 1939/40, no Campeonato Concelhio de Guimarães, que venceu. Subiu à II Divisão B em 1987/88, foi campeão dessa divisão em 1994/95 e estreou-se na I Liga em 2002/03. Conquistou a Taça da Liga em 2016/17, o primeiro título nacional de topo, e na temporada 2023/24, no regresso à elite, fez um recorde de 55 pontos e terminou em 6.º lugar •

Trail Vila de S. Torcato regressa a 22 de novembro com mais de 600 atletas na sétima edição

O VII Trail Vila de S. Torcato foi apresentado esta terça-feira, nos coretos do Terreiro de São Torcato. A prova realiza-se a 22 de novembro e já tem mais de 600 atletas inscritos. Este ano conta, pela primeira vez, com o apoio da Câmara Municipal de Guimarães, no valor de 3 mil euros.

@ Mais Guimarães



A partida é no Terreiro de São Torcato e a chegada junto à escola de São Torcato. A prova mais longa, o Trail Longo, tem 26 quilómetros e cerca de 1150 metros de desnível positivo. O Trail Sprint, de 18 quilómetros, tem cerca de 800 metros de desnível positivo e começa e termina no mesmo local. O Trail Jovem, de 12 quilómetros, tem cerca de 500 metros de desnível positivo e é a prova com mais atletas, 250 até agora. O Trail Sprint e o Trail Jovem são pontuáveis para o Circuito Regional de Trail da Associação de Atletismo de Braga. Há ainda uma caminhada de 8 quilómetros pelos trilhos em redor da vila, que já reúne cerca de 250 participantes.

Há prémios monetários para os três primeiros classificados, masculinos e femininos: 100, 50 e 25 euros nos 26 quilómetros, 50, 25 e 15 euros nos 18 quilómetros, e 30, 20 e 10 euros na prova mais curta.

Miguel Carvalho, da GuimaRunning, organizadora da prova, explicou que a preparação "não é fácil", porque o trail depende de fatores externos. O percurso teve de ser alterado duas ou três vezes por causa de limpezas de mato e de propriedades privadas que não permitiram a passagem. Neste momento está tudo preparado, faltando apenas falar com a Polícia Municipal para o corte da estrada. Miguel afirma que há mais homens do que mulheres, numa proporção de 65% para 35%, mas as mulheres têm cada vez mais presença, sobretudo nas distâncias mais curtas. Nos atletas federados, que pontuam para o regional, estão inscritos 15 homens e 2 mulheres.

O presidente da Junta de Freguesia de São Torcato, Antero Freitas, afirmou que a vila "não é só uma vila de cultura, mas também uma vila de desporto", e que a maioria dos atletas vem de fora do concelho. Para o autarca, o trail é uma oportunidade de promoção da vila. Lembrou que os atletas vêm muitas vezes com as famílias, visitam o património, provam a gastronomia e regressam para treinar, e que a prova "é aquilo que nos pode dar de futuro". Antero Freitas destacou ainda que o trail já não se limita a São Torcato e se estende a todo o Vale, com intenção de continuar a alargar-se.

O presidente da União das Freguesias de Selho São Lourenço e Gominhães, Vítor Fernandes, também esteve presente, uma vez que a prova passa pela freguesia, e afirmou que é "um orgulho fazer parte destes eventos" e que estão "preparados para receber, acolher e dinamizar o desporto local".

O vereador do Desporto da Câmara de Guimarães, Alberto Martins, considerou que o trail "já é uma das provas mais importantes do calendário", a nível local e regional. O autarca falou na descentralização do desporto e disse que o município quer apoiar iniciativas que levam provas às freguesias. Sobre o apoio de 3 mil euros, afirmou que a prova já tem dimensão para o justificar e que a intenção é aumentá-lo nos próximos anos, tanto para este trail como para outras iniciativas do género •

@ Beatriz Ruivo/FPT



Irmãs Jorge alcançam 47.ª final internacional

As tenistas vimaranenses Francisca Jorge e Matilde Jorge qualificaram-se, na sexta-feira, 30 de outubro, para a final de pares do W75 de Poitiers, em França. As irmãs garantiram assim a 47.ª presença conjunta numa final de torneios do circuito internacional. Segundas cabeças de série da competição, Francisca e Matilde Jorge venceram a alemã Gina Marie Dittmann e a belga Jana Otzipka, em dois sets, pelos parciais de 6-4 e 6-2. Depois de terem sido eliminadas na primeira ronda da prova de singulares, as duas vimaranenses voltaram a somar vitórias na variante de pares, confirmando a presença na decisão do torneio francês. Na final, as portuguesas vão defrontar a francesa Estelle Cascino e a chinesa Shuo Feng, procurando conquistar o 28.º título enquanto dupla. Francisca Jorge, de 26 anos, soma já 38 títulos de pares na carreira, enquanto Matilde, de 22 anos, conta com 33. Em 2026, as irmãs venceram já um torneio WTA 125 no Porto •

Rui Pinto e Beatriz Fernandes vencem o III Cross dos Conquistadores

Rui Pinto, do GDR Santa Tecla MyCampi, e Beatriz Fernandes, da Associação Moinho de Vermoim, foram os vencedores das provas principais do III Cross dos Conquistadores, que decorreu este sábado, 31 de outubro, no Parque de Lazer da Cidade Desportiva, em São Tiago de Candoso, Guimarães. A prova contou para o Campeonato Regional de Corta-Mato Longo da Associação de Atletismo de Braga e teve 303 atletas classificados, 182 deles nos escalões jovens.

@ Sergio Rodrigues





Na geral feminina, Beatriz Fernandes cruzou a meta em 21m41s, apenas três segundos à frente da companheira de equipa Sara Duarte, que fez 21m44s, e Jael Cohen, do SC Braga, completou o pódio com 22m18s. No masculino, o Santa Tecla ocupou os três primeiros lugares: Rui Pinto venceu em 23m10s, seguido de Luís Oliveira, com 23m21s, e de André Pereira, com 23m34s. Nas classificações coletivas absolutas, o Moinho de Vermoim triunfou no feminino com 15 pontos, à frente do DragonClub, com 61, e do 365 Running Project, com 76. No masculino, o título foi para o Santa Tecla, com 11 pontos, seguido do Vizela Corre, com 35, e do 365 Running Project, com 120. Entre as equipas vimaranenses, destacou-se a Escola de Atletismo Dulce Félix, com quatro vitórias nas provas jovens. Três delas valeram títulos regionais, os de Vera Ferreira nos Sub-16 femininos, Afonso Dinis Mendes nos Sub-16 masculinos e Ana Salgado nos Sub-18 femininos, e a quarta foi de Enzo Dubon, nos Sub-12 masculinos. A escola foi ainda segunda na classificação coletiva jovem feminina, com 90 pontos, e Beatriz Freitas terminou em terceiro lugar nos Sub-14 femininos. Outros resultados de Guimarães: Salvador Pacheco, do NAT Taipas, foi segundo nos Sub-12 masculinos, Tiago Costa, da El Comandante Team, alcançou o segundo lugar nos Sub-18 masculinos, e o Vitória SC foi terceiro na classificação coletiva de masters masculinos. Nas provas jovens, os vencedores foram, nos Sub-10, Leonor Fraga, em individual, e Bryan Cardoso, dos Estrelas do Marco de Canaveses. Nos Sub-12 venceram Leonor Ribeiro, do SC Braga, e Enzo Dubon, da Escola Dulce Félix, e nos Sub-14 Matilde Mendes, da Escola Rosa Oliveira, e Daniel Talagaia, do FC Vizela. Nos Sub-16 ganharam Vera Ferreira e Afonso Dinis Mendes, ambos da Escola Dulce Félix, e nos Sub-18 Ana Salgado, também da Escola Dulce Félix, e Tiago Cunha, do FC Vizela. Nos Sub-20 os vencedores foram Fátima Silva, da Casa do Benfica em Paredes, e Gabriel Figueiredo, do SC Braga. Segundo a estimativa da organização, cerca de 1500 pessoas passaram pelas imediações da prova ao longo do dia, entre atletas, familiares, público e equipas de apoio. Em representação da Câmara Municipal de Guimarães esteve Júnio Castro, assessor do vereador do Desporto. O evento foi organizado pela Associação Guimarães em Movimento (AGEM), em parceria com a Associação de Atletismo de Braga, e teve o apoio da Câmara Municipal de Guimarães, Tempo Livre, Água Serra da Penha e Decathlon •

Xico Andebol coloca dois atletas na Seleção Nacional Sub-17

@ Clube Desportivo Xico



Dois atletas do Clube Desportivo Xico Andebol, Gustavo Castro e Tiago Santos, foram convocados pela Federação de Andebol de Portugal para integrar a Seleção Nacional Sub-17 Masculina. Os jovens jogadores vão participar no estágio de preparação e no Torneio NXT Cup, que decorrem entre os dias 2 e 7 de novembro, nos Territórios do Côa. A convocatória foi comunicada ao clube através de um ofício da Federação de Andebol de Portugal. A concentração da comitiva está agendada para o dia 2 de novembro, às 12h15, na Central de Camionagem da Guarda, seguindo-se uma semana dedicada ao estágio e à participação na competição internacional. Gustavo Castro, que enverga o número 5, e Tiago Santos, com o número 35, integram as equipas de formação do clube vimaranense. Para Tiago Santos, esta chamada representa um novo reconhecimento do seu percurso, depois de já ter sido convocado para a Seleção Nacional Sub-16 •

OUPA: CCVF lança bolsas de formação para jovens ligados a Guimarães

O Centro Cultural Vila Flor (CCVF) lançou o OUPA, um programa de capacitação e aproximação à prática artística dirigido a jovens com uma relação comprovada com o território de Guimarães. As primeiras bolsas, para 2027, estão abertas até 4 de novembro.

@ Direitos Reservados



Através da atribuição de bolsas, o programa quer criar oportunidades de formação em contexto de criação, integrando jovens profissionais, ou em início de percurso, nas equipas de companhias cujos espetáculos sejam coproduzidos pelo CCVF. As residências poderão decorrer em diferentes áreas das artes performativas e permitem aos participantes acompanhar processos de criação com o apoio de profissionais de percurso consolidado.

As primeiras bolsas serão atribuídas na área da assistência de encenação, no âmbito da criação "Margarita e o Mestre", com encenação de Nuno M. Cardoso e dramaturgia de Patrícia Portela. O espetáculo tem apresentação marcada para 17 de abril de 2027, no CCVF. As residências decorrem em fevereiro e/ou março, em Lisboa, onde os bolseiros acompanharão o processo de criação e os ensaios. A estadia na capital é assegurada pela companhia. Cada bolsa tem o valor de 1000 euros.

Candidaturas e entrevistas

As candidaturas decorrem até 4 de novembro, através de formulário online, no qual os candidatos têm de indicar a sua ligação ao território de Guimarães, apresentar uma breve nota curricular e biográfica e escrever uma pequena nota de motivação. As entrevistas realizam-se a 9 de novembro. O regulamento e o formulário estão disponíveis na página do CCVF. Para esclarecimento de dúvidas, pode ser enviado um e-mail para geral@ccvf.pt. O CCVF anuncia ainda que será lançado em breve um novo formulário para a bolsa com a companhia Formiga Atómica •

Banana Bong Fest regressa este sábado a Guimarães para a quarta edição

O Banana Bong Fest regressa a Guimarães no próximo sábado, 7 de novembro, para a sua quarta edição. O festival dedicado à música pesada e alternativa realiza-se na Black Box do CAAA – Centro para os Assuntos da Arte e Arquitectura, reunindo quatro bandas: Lord of Confusion, Spitgod, Idlehand e Trasgo. Criado em 2023, o evento tem vindo a afirmar-se como um espaço de divulgação da música independente, com especial atenção às sonoridades doom, sludge e a outras vertentes do rock e metal alternativos. A programação desta edição volta a apostar na diversidade de projetos ligados à música pesada, mantendo a proximidade entre artistas e público como uma das características do festival. Ao longo das suas anteriores edições, o Banana Bong Fest tem procurado contribuir para a dinamização da cena musical alternativa em Guimarães, criando um espaço de encontro para músicos e apreciadores destes géneros. A organização mantém o formato intimista do evento, com uma lotação limitada a 150 pessoas. A abertura de portas está marcada para as 21h30, estando o início dos concertos previsto para as 22h00 •

@ Direitos Reservados



Pontos de Vista

@ Mucho Flow 2026



Última

Teleférico da Penha encerra durante a manhã de 9 de novembro para manutenção

O Teleférico da Penha, em Guimarães, vai estar encerrado durante a manhã da próxima segunda-feira para a realização de trabalhos de manutenção preventiva. De acordo com a informação divulgada pela entidade responsável, a reabertura ao público está prevista para as 14h00 do mesmo dia. O serviço deverá funcionar durante a tarde até às 17h15, hora da última viagem. A interrupção temporária enquadra-se nos trabalhos regulares de manutenção do equipamento.



Teleférico

Miguel Oliveira sobe ao pódio olímpico

O nadador do Vitória SC conquistou o bronze nos 100 metros costas dos Jogos Olímpicos da Juventude, em Dakar. Terminou em 56,24 segundos e deu a Portugal a segunda medalha da competição, num resultado de destaque para o clube.

Vitória empata e cai outra vez

O Vitória empatou sem golos em Barcelos, no reduto do Gil Vicente, e voltou a tropeçar na Liga. Depois da goleada ao Marítimo havia esperança, mas a turma vimaranense soma agora nove pontos e ocupa apenas o 13.º lugar.